ANNO LII. NUMERO 229 — SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 5 de outubro.

A diplomacia occupa-se activamente em preparar as bases para uma conferencia entre as potencias signatarias do tratado de Paris.

A Russia propõe á Austria occuparem juntamente as provincias sublevadas.

Difficuldades diplomaticas embaraçam a realisação de uma conferencia entre as seis grandes potencias signatarias do tratado de Paris.

Ha probabilidades de que a Turquia adopte reformas geraes.

COMMERCIAES

LONDRES, 5 de outubro.

nsolidados inglezes de 3 % de 96 1/8 a 96 1/4, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 23.

Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 5 de outubro.

Venderam-se hoje 15.000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR **de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.**

HAVRE, 5 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 5 de outubro.

Mercado de café firme.

NOVA YORK, 5 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 109 1/2.
Mercado de café frouxo.

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 23 7/8 d. por 1$000 bancario, e 24 1/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 399 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 6 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO V

Epoca quaternaria. — Grande periodo glacial.— Formação dos valles.—Cavernas.—O homem no estado selvagem.—Depositos marinhos e de transporte.—Blocos erraticos. — Grandes mamiferos quaternarios.—Sublevações.

Começa a época quaternaria.

Toda a parte septentrional da Europa, desde o pólo até a Dinamarca, a Russia até o Niemen, a Escossia, a Irlanda, uma parte da Inglaterra, a America do Norte até Nova York, toda esta vasta zona acha-se coberta de um manto de gelo e de neve. Todos os valles dos montes Carpathos, dos Balkans, dos Pyreneus, e de uma parte dos Apenninos, estão cheios de gelo até as planicies. Do cume dos Alpes descem enormes geleiras, que avançam, ao sul, para a Lombardia e Piemonte, emquanto no occidente, só a geleira do Rhodano, de mais de duas mil leguas quadradas e de sessenta leguas de extensão, enche e cobre os lagos de Genebra e de Neuchatel. As terras da Europa são consideravelmente reduzidas : suas partes baixas formam o leito do mar, e em seus longos invernos, tudo o que resta fóra d'agua fica coberto, como por um lençol, de uma vasta camada de neve.

O homem viveu na Europa durante este triste e cruel periodo. As numerosas descobertas que se tem feito nos depositos quaternarios, de suas ossadas e dos objectos de sua grosseira industria accusam a abjecção e a miseria. Elle habitava as cavernas, e a principio só possuia armas e utensilios de pedra tachada ou de osso, para cobrir-se empregava pelles dos animaes que matava e de cuja carne se alimentava.

Quando, depois de milhares de annos de frio, a temperatura tornou-se mais clemente e o gelo derreteu se, vastas correntes d'aguas seculares cavaram os valles e deram á superficie da Europa a configuração que hoje apresenta.

E' á época da formação dos valles que se deve referir os seixos rolados que se encontram em muitas regiões.

O que caracterisa especialmente a época quaternaria é as *movenas* acarretadas pelas grandes geleiras durante sua marcha lenta, e os *blocos erraticos*, rochedos, ás vezes enormes, rolados das montanhas sobre a superficie das geleiras, transportados por estas e depostos, quando derreteu-se o gelo, em alturas ás vezes de mais de duzentos metros, o que prova a extrema espessura a que teem attingido essas geleiras quaternarias.

Concebe-se que alterações taes phenomenos torrenciaes devem ter produzido nos depositos regulares marinhos ou lacustres ; por isso o estudo da época quaternaria é um dos mais arduos. Considera-se como pertencentes a essa época as areias superiores da Gasconha, da Campine, da Westphalia, de Vistula ; o limo arenoso da Hollanda, o *drift* dos inglezes, ou deposito de transporte argilo-arenoso-pedregoso ; os depositos superiores de conchas marinhas da Russia ; as areias do Caspio e do Sahara ; o deposito de transporte chamado diluvium vermelho ; a terra de tijolo ; emfim, certos depositos superiores d'Austria, da Hungria, da Baviera e da Italia, etc.

A mór parte das praias antigas que estão hoje acima do nivel do mar, são tambem referidas a esta mesma época.

A Europa foi habitada na época quaternaria por numerosos elephantes *(Elephas primigenius)* ao qual os russos deram o nome de *mammouth*. Differindo dos que hoje habitam climas quentes, esses elephantes eram cobertos de pello. Seus restos se encontram ao norte da Asia e na Europa até as latitudes de Roma e de Madrid.

Um individuo inteiro cujo esqueleto está em S. Petersburgo, foi descoberto envolvido no gelo, nas margens do Léna, na Siberia. Essa amostra de uma raça extincta ha milhares de annos ainda tinha a carne e a pelle.

Com o mammouth viviam na Europa um *rhinoceronte* igualmente coberto de pello (*Rhinoceros tichorhinus*) um *hippopotamo*, um boi enorme (*Bos primigenius*), o *uro*, o *elasmotherium*, grande pachiderma vizinho do rhinoceronte, o *cavallo*, o grande cervo da Irlanda (*Megaceros hibernicus*), um grande *castor* (*Trogontherium*), o *urso das cavernas*, do tamanho do boi, a *hyena das cavernas*, um grande tigre ou leão (*Felis spelea*) todos, animaes extinctos hoje, excepto o *uro* e o *cavallo*.

A descoberta de numerosos restos desses grandes animaes na Inglaterra é de alguma sorte uma prova de que este paiz era então ligado ao continente : nenhuma grande ilha alimentou uma fauna dessa importancia.

Nos mesmos tempos a America, sobre tudo a America do Sul nos offerece uma fauna especial das mais extraordinarias : são animaes monstruosos, que participam das fórmas dos tatús e das preguiças, reduzidos hoje a tão exiguas proporções. Citemos em primeiro lugar o *megatherium*, cuja altura era um pouco inferior a do elephante, bem que sua ossada fosse muito mais solida. O fémur do elephante não tem a metade da largura do do megatherium, cujos pés, de quasi um metro de comprimento, eram guarnecidos de unhas enormes e cortantes. A cauda, grossa e curta, formava com as patas trazeiras uma especie de tripé sobre o qual o animal se levantava para chegar aos ramos das arvores, de que se alimentava. O *mylodon*, o *megalonix*, o *lestodon* e o *scelidotherium*, grandes animaes, menores todavia do que o megatherium, offereciam com estes caracteres analogos, e formaram a familia fossil dos *megathérides*.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

PORTO DE PERNAMBUCO.

Palmares, 16 de julho de 1876.

Illm. e Exm. Sr.—Em aviso de 8 de junho do corrente anno, fui por V. Exc. encarregado de examinar as obras de conservação do porto de Pernambuco, a organisação do respectivo pessoal e material fluctuante, devendo alem do que parecesse acertado referir, occupar-me especialmente dos seguintes pontos :

1.º Se a organisação do serviço e pessoal adoptado sob proposta do engenheiro Victor Fournié, por aviso de 31 de março do anno proximo passado, tem praticamente produzido os desejados resultados ; e, se não exige modificações, que a tornem menos dispendiosa aos cofres publicos ;

2.º Se convem manter distinctos, como se acham actualmente, os serviços de conservação do porto, propriamente dito, e os das obras geraes, a cargo do engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa ;

3.º Se a manutenção do material fluctuante tem sido feita regularmente, qual o estado desse material, e do que é utilisado nas officinas de reparação ;

4.º Se é absolutamente indispensavel á regularidade do serviço de conservação do porto, augmentar-se o material fluctuante com a acquisição de novos rebocadores, dragas e batelões ; e, no caso affirmativo, qual o orçamento da despeza para este fim necessario ;

5.º Qual o verdadeiro estado das obras realisadas, se é regular o seu andamento e proporcionado as despezas feitas ;

6.º Finalmente, se tem sido cumpridas em todas as suas partes as instrucções de 31 de agosto de 1874, expedidas para o serviço de conservação dos portos.

No relatorio seguinte cinjo me exclusivamente aos quesitos acima formulados, e conservando-lhes a mesma ordem, sujeito á apreciação de V. Exc. algumas providencias, que julgo de grande alcance para a conservação de um porto de tão notavel importancia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Thomaz José Coelho de Almeida, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*J. Ewbank da Camara.*

I

A organisação do serviço e pessoal tem sido cumprida, tanto quanto possivel, em todas as disposições do aviso de 31 de março de 1875.

Os quadros do pessoal technico, auxiliar e de operarios, approvados naquella data, foram reduzidos por proposta do engenheiro Fournié, conforme consta das tabellas seguintes :

O quadro sob n. 5 contem a relação do pessoal technico e de escriptorio, que julgo necessario para o desenvolvimento regular dos trabalhos.

A economia resultante da reducção do pessoal technico e auxiliar, exclusive o chefe e 1º ajudante, attingirá a 2:920$000 annuaes, sem que por isso soffram os serviços de conservação e mais trabalhos inherentes.

A idéa da creação das officinas de reparação, segundo preceitúa o referido aviso de 31 de março, foi muito acertada e produzio desde logo vantagens relativas.

O relatorio que o engenheiro ajudante Antonio Vicente do Nascimento Feitosa dirigio a V. Exc. em 1º de julho de 1875, dá conta do material existente nas officinas, e demonstra que a despeza total, inclusive montagem, attingio á reduzida cifra de 6:709$960.

Tive occasião de examinar não só reparos, como fundições de grandes preços, realisadas com bastante pericia.

Nas grandes rodas dentadas das dragas, nas helices dos batelões a vapor fundidas ultimamente, e n'outras obras em ferro e bronze, reconhece-se a vantagem relativa da creação de um estabelecimento de semelhante ordem.

O edificio em que funccionam as officinas é pouco espaçoso ; não se presta convenientemente, por falta de luz e terreno á divisão de trabalho que exige um estabelecimento de tal natureza.

Se a conservação do porto de Pernambuco não fosse permanente, como aliás deve sel-o, comprehende-se então a existencia provisoria da officina de reparos no edificio em que actualmente funcciona

Entretanto, o regimen especial do porto de Pernambuco exije constantes serviços de dragagem, apezar dos melhoramentos do porto "projectados por Sir John Hawkshaw—" ; e qualquer augmento de material fluctuante, apropriado a rossegagens profundas e efficazes, requer outro desenvolvimento a officinas de tão grande utilidade pratica.

No annexo n. 1, sujeito á apreciação de V. Exc., ha uma nota circumstanciada do material indispensavel a uma officina de reparação, que sirva convenientemente aos trabalhos de conservação dos portos de Pernambuco.

Além das secções de carpinteiros e modeladores, deve manter-se a secção de caldeireiros de ferro, indispensavel á conservação das dragas e vapores.

No deposito annexo ás officinas tive occasião de observar grande quantidade de material inutilisado, que póde ser vendido em hasta publica, quando não sirva para fundições.

A cal hydraulica da provincia póde empregar-se nos enchimentos e nas construcções fóra do contacto das aguas.

Na construcção dos cáes e rampas publicas deve empregar-se exclusivamente o verdadeiro cimento de Portland inglez, de Robbins & C., de White Brothers & C, e o Portland francez de Boulogne-sur-mer, utilisados com vantagem nas obras hydraulicas das alfandegas da côrte e do Rio Grande do Sul, e nas docas de D. Pedro II.

Na falta de qualquer desses cimentos, convirá então recorrer a experiencias que demonstrem, por extensão e compressão, a resistencia do material.

A *inteira regularidade* exigida pelo aviso de 31 de março de 1875 não póde ser rigorosamente observada, como V. Exc. reconhecerá, depois da leitura dos paragraphos seguintes.

Não antecipo semelhante demonstração para conservar a ordem que impuz-me ao começar este relatorio.

Seguem os quadros do pessoal :

Quadro do pessoal approvado por aviso de 31 de março de 1875, e do existente em julho de 1876.

N. 1.

SERVIÇO TECHNICO

PESSOAL NOMEADO PELO GOVERNO IMPERIAL.

Numeros de ordem	Categorias	Pessoal: Approvado por aviso de 31 de março de 75	Pessoal: Existente em julho de 76	Vencimento mensal	Observações
1	Engenheiro chefe dos estudos e da secretaria	1	1	300$000	
2	Chefes de secção de obras e estudos	2	1	200$000	
3	Chefe do serviço maritimo	1	1	150$000	
4	Coadjuvantes de 1ª classe do serviço technico	2	2	130$000	São desenhistas.
5	Idem de 2ª classe idem	2	2	100$000	Um serve de desenhista outro de guarda apontador.
6	Idem de 3ª classe idem	3	2	90$000	Um serve de guarda do deposito.
7	Idem de 4ª idem	7	4	[illegible]	
8	Idem de 5ª classe	4		70$000	Todos quatro são guardas apontadores.
	Somma	22	13		

N. 2.

SERVIÇO DO ESCRIPTORIO

PESSOAL DE NOMEAÇÃO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA, SOB PROPOSTA DE ENGENHEIRO DIRECTOR.

Numeros de ordem	Categorias	Pessoal: Approvado por aviso de 31 de março de 75	Pessoal: Existente em julho de 76	Vencimento mensal	Observações
1	Escripturario	1	1	130$000	
2	Coadjuvante de 1ª classe	1	1	100$000	Serve de 2º escripturario.
3	Idem de 2ª classe	1	1	90$000	Serve de archivista.
4	Idem de 3ª classe	4	3	80$000	Dous servem de amanuenses e um de porteiro.
5	Idem de 4ª classe	6	5	70$000	Quatro servem de amanuenses e um de apontador.
		13	11		

N. 3.

MESTRES, OPERARIOS E MAIS AUXILIARES.

Numeros de ordem	Categorias	Pessoal: Approvado por aviso de 31 de março de 1875	Pessoal: Existente em julho de 1876	Diarias: Approvadas pelo referido aviso	Diarias: Pagos em julho	Observações
1	Mestres de navios	5	5	3$333	3$333	
2	Machinistas	5	5	6$000	6$000	
3	Foguistas	13	12	2$500	2$500	
4	Marinheiros	60	12	2$200	2$200	De primeira classe.
			15		2$100	De segunda dita.
			30		2$000	De terceira dita.
5	Carvoeiros	3	3	2$200	2$000	
6	Patrões de escaler	3	2	2$500	2$500	
7	Remadores	10	10	1$800	1$800	
8	Chefe machinista	1	....	6$000	3$500	O chefe machinista e os empregados seguintes são gratificados por dia util.
9	Mestre carpinteiro	1	1	5$000	5$000	
10	Officiaes de carpinteiro	2	2	3$000	3$000	Os dous officiaes de carpinteiros são de segunda classe.
11	Official de pintor	1	....	2$000		
12	Serventes de escriptorio	2	2	2$400	2$400	Um dos machinistas accumula o cargo de mestre das officinas e percebe mais a gratificação de 3$800 por dia util.
	Somma	[illegible]	[illegible]			

Além do pessoal constante do quadro n. 3. existe o seguinte nas officinas de conservação do porto.

N. 4.

PESSOAL PERMANENTE E EXTRANUMERARIO.

Numeros de ordem	Categorias	Pessoal	Vencimento por dia util	Observações
1	Caldeireiros de primeira classe	2	4$000	Pessoal permanente.
2	Fundidor de primeira classe	1	4$000	
3	Modelador de primeira classe	1	4$000	
4	Ferreiros de terceira classe	2	3$000	
5	Serventes	2	2$000	
6	Ferreiro de primeira classe	1	4$000	
7	Caldeireiro de 2.ª classe	1	3$500	Pessoal extranumerario.
8	Idem de 3.ª dita	5	3$000	
9	Malhadores de 2.ª dita	2	2$000	
10	Carpinteiro de 1.ª dita	1	3$500	O pessoal extranumerario foi autorisado até 31 de julho corrente.
11	Idem de 2.ª classe	1	3$000	
12	Calafate de 1.ª classe	1	3$500	
13	Idem de 2.ª dita	1	3$000	
14	Idem de 7.ª dita	1	$600	

N. 5.

QUADRO DO PESSOAL TECHNICO E AUXILIAR PROPOSTO PELO ENGENHEIRO JOSÉ EWBANK DA CAMARA.

Numeros de ordem	Categorias	Pessoal	Vencimentos annuaes: Parciaes	Vencimentos annuaes: Totaes
1	Engenheiro director	1	8:400$000	8:400$000
2	1.º ajudante	1	6:000$000	6:000$000
3	2.º ajudante	1	4:800$000	4:800$000
4	Secretario archivista	1	3:000$000	3:000$000
5	Desenhistas	2	1:800$000	3:600$000
6	Chefe do serviço maritimo	1	1:800$000	1:800$000
7	Escripturario de 1ª classe	1	1:800$000	1:800$000
8	Idem de 2ª dita	2	1:200$000	2:400$000
9	Apontadores de 1ª classe	2	1:200$000	2:400$000
10	Idem de 2ª dita	4	1:080$000	4:320$000
11	Almoxarife	1	1:800$000	1:800$000
12	Porteiro	1	800$000	800$000
13	Continuo	1	600$000	600$000
	Somma			41:720$000

O quadro dos operarios será augmentado, segundo as necessidades dos serviços de conservação e melhoramento do porto.

O governo imperial despende actualmente com o pessoal technico e auxiliar, exclusive o engenheiro director e seu ajudante, a quantia de

30:240$000

annualmente.

Pelo quadro n. 5, vê-se que o mesmo pessoal technico e auxiliar reduzidos, exigirá a despeza annual de 27:320$, sem contar com os vencimentos do director e do 1º ajudante.

II

Convém manter distinctos, os serviços de conservação do porto e os das obras geraes :

1º. Quando der-se outro impulso e desenvolvimento á dragagem e mais obras de conservação ;

2º. Quando fôr convenientemente augmentado e reformado o material fluctuante ;

3º. Quando o governo imperial encetar o melhoramento do porto.

Neste ultimo caso, o engenheiro director geral das obras hydraulicas, deve perceber ainda uma gratificação especial, não inferior a 3:600$000, pelos serviços da direcção ou fiscalisação do melhoramento do porto.

Compre-me chamar a attenção de V. Exc., para a urgente necessidade de melhorar-se o porto de Pernambuco, encetando ao menos a construcção do quebra-mar exterior, que offerecerá regular área de abrigo aos navios e vapores transatlanticos.

O recife do porto, não protege o ancoradouro tanto quanto fôra para desejar, e nas grandes marés, o abrigo deixa de ser completo.

Como bem disse o professor C. F. Hartt, o recife, longe de conservar-se, tende a destruir-se, não só pelo combate das ondas, como pela acção dos ouriços.

Accresce notar, que a reduzida profundidade desse quebra-mar natural do porto, unida á pouca dureza do grés constituinte, accelerará a destruição do recife.

E, por não ser completo o abrigo, nem ter a rocha, necessaria elevação, torna-se, em geral, quasi impraticavel a construcção da muralha de parapeito sobre o recife.

A construcção do quebra-mar, porém, produzirá :

1º. Facilidades ao commercio e á navegação transatlantica ;

2º Garantirá efficazmente os reparos e quaesquer outras construcções que exija o recife do porto.

O engenheiro V. Fournié, chamou a minha attenção, sobre a conveniencia de obter-se uma carta hydrographica da secção da costa do mar, limitada pelos baixos de Olinda e pelo cabo de Santo Agostinho.

A' commissão hydrographica creada pelo ministerio da marinha, e tão habilmente dirigida pelo Sr. barão de Teffé, competia o desempenho de semelhante encargo, tanto mais digno de nota, porque não existem cartas exactas dessa parte, da costa, que sirvam de termo de comparação e demonstrem o desenvolvimento operado na formação dos bancos e recifes coralleiros, tão communs no norte do Brazil.

(Continuar-se-ha.)

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do exposto em officio do Dr. chefe de policia, n. 877 de 14 do corrente mez, resolve declarar que o 1º supplente do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, chama se José Cavalcante de Albuquerque Gadelha e não José Francisco, como se acha escripto na portaria de 30 de agosto, e ordena que se lhe passe novo titulo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Exú, em officio de 22 de agosto, não terem até aquella data os respectivos agentes policiaes fornecido as listas a que são obrigados em virtude do § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, providencie V. S., afim de que com a brevidade possivel sejam as mesmas listas fornecidas.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Cumpre que V. S. me devolva, com a informação que houver de dar, a petição que lhe foi remettida em 3 de junho ultimo, da directoria da companhia Recife Drainage, afim de que esta presidencia possa dar cumprimento ao despacho do Exm. Sr. ministro da justiça, exarado na mesma petição.

— Ao director do arsenal de guerra.— Nos termos do aviso de 11 de março de 1858, dê V. S. suas ordens para que sejam recebidos nesse arsenal, quando lhe forem mandados apresentar, os medicamentos e utensilios constantes da relação junta por cópia, os quaes se acham a cargo da pharmacia do hospital militar e foram dados em consumo por estarem inserviveis, de accordo com o incluso parecer da commissão medica que os examinou.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. entregar ao capitão Austricliano Torres Gallindo a subvenção concedida para as despezas de luzes deste palacio e suas dependencias, relativa ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser abonada pela collectoria do municipio de Garanhuns a diaria não excedente da quantia de 400 réis a cada um dos menores que d'ahi se destinarem á companhia de aprendizes marinheiros, conforme solicita o juiz de direito da respectiva comarca em officio de 9 de agosto proximo findo, e de accôrdo com a informação dessa inspectoria. de 25 de igual mez, sob n. 499. Outro sim, proceda V. S. da mesma forma com relação ás collectorias dos diversos municipios desta provincia, afim de ficarem habilitadas a satisfazer o abono preciso para cada um dos menores que devam seguir para esta capital com o destino acima declarado.

— Ao do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 535, mande Vmc. pagar á companhia bahiana de navegação a vapor a quantia de 13$500, relativa ás passagens dadas em abril ultimo de Pernambuco para Penedo a dous sentenciados e tres praças de policia, conforme o documento junto.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. o incluso certificado relativo á quinta e ultima prestação, na importancia de 6:480$, a que tem direito Antonio José Dantas, arrematante da reconstrucção da ponte de Afogados, cabe-me dizer-lhe que mande effectuar o pagamento da mesma prestação, visto achar-se esse thesouro autorisado a providenciar de modo a ser cumprido o contrato celebrado com o referido arrematante e comprehender a autorisação a faculdade de emittir apolices abaixo do par.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Em deferimento á petição da professora de ensino primario em Caruarú', Anna Joaquina Peres Campello de Mello, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 221, de 13 do corrente mez, que o autoriso a pôr o—cumpra-se—na portaria que devolvo, em virtude da qual esta presidencia concedeu dous mezes de licença á referida professora ; sendo que dita licença deverá contar-se desde 25 de agosto findo, data do—visto—do respectivo delegado litterario. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú'.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 22 de agosto ultimo, que a esta presidencia compete, de accôrdo com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, e precedendo representação ou informação das autoridades perante quem servirem, nomear interinamente os escrivães do juiz municipal quando os substitutos legitimos não possam accumular os dous cargos, em razão do avultado expediente de seus cartorios.

— Ao commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.—Afim de ser convenientemente instruida a petição de graça do sentenciado Antonio Pinto Lisbôa, existente nesse presidio, na qual pede o perdão da pena de galés perpetuas, informe V. S. desde quando cumpre sentença e qual tem sido seu comportamento desde então.

— Ao commissario de policia da villa de S. Bento.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 4 do corrente, que não póde ser approvado o orçamento de uma tarimba para o quartel dessa guarda, não só porque deve Vmc preferir barras, como tambem porque a quantia de 200$000 excede a do numero correspondente de barras pelo preço de 12$000 cada uma, conforme está marcado na tabella do thesouro provincial, approvada por esta presidencia.

— Ao da de Bom Conselho.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio da 6 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Estevão Theotonio do Sobral, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

— Aos juizes de paz.—(Circular.)—Remetto a Vmc. diversos quadros para serem nelles incluidos, com os indicados esclarecimentos, os nomes dos cidadãos dessa parochia que na proxima eleição obtiverem votos para vereadores, juizes de paz e eleitores. Os ditos quadros tem de ser enviados a directoria geral de estatistica do imperio, até o mez de novembro ; por isso recommendo-lhe que os devolva com a maior brevidade.

— Ao Sr. Gualter Martiniano de Alencar Araripe, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Exú.—Em resposta ao officio de Vmc., de 22 de agosto ultimo, declaro-lhe que não se tendo reunido a junta de alistamento dessa parochia no prazo marcado no regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, compete a Vmc., na forma do artigo 25 do referido regulamento, designar para isso outro dia, que deverá ser o mais proximo possivel, convindo que, entre a convocação e a reunião da mesma junta seja observado o intervallo de 30 dias, como preceitúa o artigo 113 do sobredito regulamento

Quanto á falta de listas a que allude o citado officio, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia que providencie de modo a serem ellas fornecidas pelos respectivos agentes policiaes, conforme determina o paragrapho unico do artigo 14.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os soldados da companhia de cavallaria Belisario de Souza Vieira e do 2º batalhão de infantaria Antonio Ribeiro Severiano, José Ramos Rodrigues e Manoel Francisco da Silva que tendo respondido em conselho de guerra por crime de deserção, vão alli aguardar definitiva sentença, e bem assim 10 praças do referido batalhão que com outras do 9º batalhão, que para o mesmo presidio destacam, vão escoltando a bordo sentenciados.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação solicitada em 9 do corrente mez, pela camara municipal de Itambé, da arrematação dos impostos comprehendidos nos §§ 6º, 11 e 20 do artigo 45 da lei n. 1,252 de 27 de junho ultimo, cumpre que a mesma camara informe se os impostos indicados nos outros paragraphos do artigo citado, tambem foram arrematados ou deverão ser arrecadados administrativamente pela camara.

Mencionando, porém, o predito officio que é fiadora de Antonio Rufino Carneiro da Cunha D. Alexandrina Lins Cavalcanle, observo desde logo á camara que as mulheres, em vista da disposição expressa da ordenação, livro 4º, titulo 61, não podem ser fiadoras nem obrigar-se por pessoa alguma.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. Exc., ns. 341 e 342, de 14 e 15 do corrente, communicando haver concedido, com ordenado, 30 dias de licença, ao promotor publico da comarca de Barreiros e 8 dias ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

— Ao inspector do thesouro provincial. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que na petição do administrador do theatro de Santa Isabel, João Pinto de Lemos, sob que versa a sua informação de 9 do corrente, n. 531, foi lançado o seguinte despacho : « Requeira opportunamente á assembléa legislativa provincial.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando haver chegado dos portos do sul e seguir hoje para o norte o vapor nacional *Pará*.—Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1876.

Amaro José Joaquim.—Seja relevado.

Gelim Coelho de Souza Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.—Certifique o thesouro provincial o que constar.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.—Seja relevado.

Menelão Pereira de Lyra.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, Buique e Bom Conselho.

Professora Maria Presciliana Vilella dos Santos. —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maria Bernardina da Assumpção.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Marcelina Josepha Xavier Baviera.— Encaminhe-se.

Professor Olympio Francisco Honorato.— Passe portaria, concedendo mais tres mezes de licença, com ordenado somente.

Olympia Constancia de Moraes e Silva.—Depois que a supplicante provar que o seu predio é destinado á habitação de uma só familia, poderá ser attendida no que requer.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 3 DE OUTUBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 965.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para os fins convenientes, que por aviso do ministerio da guerra, de 18, foram approvadas as licenças concedidas pela presidencia desta provincia, de 3 mezes ao Sr. capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, para tratar de sua saude no Rio Grande do Norte, e por igual tempo e motivo, ao Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria, José Lourenço da Silva Milanez ; e que por outro aviso, de 19, fôra approvada a nomeação, feita pela mesma presidencia, do Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, para na qualidade de ajudante do director das obras militares, auxilia-lo nos trabalhos do expediente a seu cargo, o que tudo constou de officios da referida presidencia, datados de 29 e 30, tudo do mez proximo findo.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. —O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Hontem ás 5 horas da tarde, fundeou no lamarão o vapor francez *Paraná*, trazendo datas de Lisboa até 23 de setembro.

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas :

FRANÇA.

De França poucas ou nenhumas noticias politicas ha.

O presidente da republica chegou a 14 do corrente á noite a Paris de volta da sua excursão ao Rhône e ao Doubs, ultimos pontos que visitou.

No dia seguinte reunio-se o conselho de ministros em Paris, e o presidente da republica nelle referio ás suas impressões de viagem. Disse que as trazia excellentes, com especialidade de Lyon, que tinha encontrado em estado de grande prosperidade commercial e industrial, e que a respeito da sua população partilhava a opinião do prefeito do Rhône, isto é, que no fundo era muito mais moderada do que dizem as folhas da ordem moral, e que tendo attenções para com ella, vel-a-

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

hiam sempre submissa ás leis e benevo'a para com a administração.

Depois de algumas communicações relativas aos negocios do Oriente, feitas pelo Sr. Decazes, o conselho occupou-se tambem das manifestações clericaes feitas por alguns generaes e da tentativa feita pelos colligados da ordem moral para lançar no seio do exercito verdadeiras sementes de guerra civil.

Estas excitações odiosas, concebidas com detestavel espirito, foram narradas ao conselho pelo ministro da guerra e unanimemente condemnadas.

Ainda se não sabe se ellas provocarão algum procedimento por parte do governo; entretanto os jornaes clericaes e bonapartistas cessaram de repente os seus ataques e isto leva a crêr que receiam que o governo tome algumas medidas repressivas a tal respeito.

INGLATERRA.

O chefe do partido liberal na camara dos Communs, o marquez d'Hartington, pronunciou ha poucos dias um importante discurso em Sheffield.

Seguindo a mesma idéa já apresentada nos meetings convocados para protestar contra a barbaridade dos turcos e contra a politica do gabinete Disraeli, pedio que o parlamento fosse convocado brevemente. A guerra não pode resolver a questão do Oriente; esta missão compete ás grandes potencias e muito particularmente á Inglaterra que deve abandonar a posição facil em que se collocou de regeitar todas as soluções que lhe são propostas.

Se todo o partido liberal estiver de accordo nesta politica directamente opposta á que inspirou a guerra da Criméa, a Turquia andará prudente e sabiamente apressando-se em fazer a paz não só com os servios, mas com todos os seus subditos que actualmente se acham em estado de rebellião.

Segundo diz a *Indépendance belge* o folheto publicado pelo Sr. Gladstone relativamente á questão do Oriente e á posição que a Inglaterra deve tomar nella, recebeu inteira e completa approvação do *Times*.

« A politica do governo actual, não é irrevogavel. Pode ser modificada ou mesmo abandonada conforme as determinações da opinião publica. » Depois de ter por esta forma estabelecido a supremacia da opinião sobre os actos do governo, o *Times* faz notar que a Inglaterra não deve conceder por mais tempo a sua protecção e o seu apoio a um governo que consente e até recompensa as atrocidades commettidas na Bulgaria. Approva, portanto, completamente o programma do antigo primeiro ministro.

Este programma, porém, no dizer dos *tories*, favorece a ambição da Russia. O *Times* combate esta objecção. « E' triste pensar, diz este jornal, que tão falsa idéa tenha encontrado quem a acredite, e que alguem julgue servir os interesses da Grã Bretanha, alienando lhe as sympathias dos povos que hão de nascer das ruinas do imperio Ottomano e compellindo-os a pedir soccorro, apoio e protecção á propria potencia que tememos.

Esta illusão passou ou está perto disso e esperamos que o governo não seja o ultimo a abandonal-a. »

A estas considerações do jornal mais importante de Inglaterra, ajuntam-se novas demonstrações publicas. Todas as cidades liberaes organisam meetings. E' um movimento geral ao qual as *tories* muito lhes custará a resistir. Anda n'isto tanto o espirito religioso como o espirito politico. Ministros de todos os cultos dirigem representações á rainha, pedindo-lhe que proteja os christãos da Turquia, da Europa e os emancipe do jugo odioso dos Osmanlis. A unica excepção tem sido o cardeal Manning, que recusou fazer parte de um meeting, com o pretexto de que as manifestações da indignação publica não teem caracter algum pratico.

Noticias da ultima hora dizem que a rainha correra um grande perigo por se terem desboccado os cavallos da sua carruagem, mas que não soffrera nada por os ter segurado um policia, que ficou um tanto ferido.

SUISSA.

Jornaes de Berne, de 9 do corrente, dizem que terminou a conferencia relativa ás cousas do Gothard; no dia 5, pela manhã, o presidente do ministerio italiano, o Sr. Depretis, chegou a Goeschenen, acompanhado dos Srs. Bellinzaghi, prefeito de Milão, e Massa, director dos caminhos de ferro italianos, e encontrava alli o Sr. Welti, presidente da Confederação; o Sr. Anderwert, conselheiro federal; Pioda, ministro da confederação em Roma, e Koller, inspector technico do Gothard.

A conferencia foi de curta duração, mas muito cordeal, e em seguida foram visitar o tunel. O Sr. Depretis constatou com satisfação a marcha regular dos trabalhos. Exprimio em nome do seu governo a esperança de vêr a autoridade federal velar com solicitude pela boa execução dos trabalhos não excedendo nunca o limite das despezas previstas e calculadas, porquanto a Italia estava resolvida a não se interessar se não pela obra do perfuramento propriamente dito.

No dia 8 ás 9 e meia da manhã os delegados italianos voltaram para Milão e os delegados suissos tomaram tambem a entrada de Berne.

E' provavel que a Italia espere o relatorio dos seus delegados para declarar a sua maneira de vêr as cousas com relação á empreza do Gothard e aos subsidios que tem resolvido continuar a ministrar para esta obra.

A Suissa vai concluir um tratado de commercio e amisade com a republica de São Salvador. Um delegado plenipotenciario extraordinario acaba de chegar a Berne, é o Sr Guttierrez, sobrinho do presidente do mesmo nome.

As 5 pequenas republicas da America do Sul, divididas por questões de politica e por questões de pessoas, teem o projecto de se reunir em federação, segundo se diz.

Neste intuito, desejam conhecer a organisação politica suissa.

O Sr. Guttierrez está encarregado de colher todos os esclarecimentos necessarios.

ITALIA.

A *Gazeta de Turim* annuncia que o rei Victor Manuel já assignou o decreto de dissolução da camara dos deputados, e que as eleições geraes deverão ter lugar no dia 29 de outubro.

Tem havido em Roma e outras cidades da Italia meetings, promovidos com o fim de protestar calorosamente contra as atrocidades commettidas na Bulgaria pelos turcos, e pedindo ao governo que siga uma politica favoravel aos christãos do Oriente.

CURIA ROMANA.

Consta que o papa, cujo estado de saúde para a sua avançada idade é satisfactorio presentemente, prepara uma nova encyclica para lamentar a guerra cada vez mais ardente contra a igreja catholica e designar os governos que se teem tornado culpados desta injusta perseguição.

Alguns jornaes francezes fazem já differentes apreciações sobre o valor ou importancia destas recriminações.

O cardeal Antonelli, de cuja vida se chegou a desesperar, tem experimentado ultimamente alguns allivios.

PAIZES BAIXOS.

Noticias da Haya dizem que o Sr. de Goltstein foi substituido por o Sr. Alting Mees, ultimamente presidente do supremo tribunal de justiça na Batavia. Como nesta qualidade o Sr. Mees era muitas vezes chamado a assistir ao conselho das Indias, quando se tratava de questões importantes, é licito suppor que o espaço de trinta annos o tenha posto ao facto das graves questões coloniaes. Demais, a sua experiencia começará a ser posta á prova desde o principio da sessão.

Terá que defender o orçamento das Indias sem ter tido tempo de estudar. Todos se admiram do Sr. Goltstein ter recusado encarregar se desta tarefa. A sua recusa, porém, foi tão positiva que deu lugar á sua immediata substituição no ministerio. Parece que a guerra do Atchin o tinha levado a um completo desanimo. Toda a reserva das finanças coloniaes está gasta, e apenas ha 19 homens alistados no deposito de Harderwyk.

Entretanto durante os dous annos da sua carreira ministerial ninguem o accusou desta triste situação, porque elle a encontrou quando subio ao poder.

O Sr. Klerk, ministro da guerra, tambem se resolveu a resignar a sua pasta. Comtudo ha grande difficuldade em lhe dar successor, e sete ministros da guerra em cinco annos tem havido por nenhum poder cumprir a missão que lhe era imposta.

Não admira pois que os homens mais habeis da profissão hesitem em se arriscar a um fiasco quasi certo.

Diz-se que o ministro da marinha ficará interinamente encarregado da pasta da guerra até ao fim do corrente mez.

O Sr. Heemskerk espera daqui até lá encontrar quem aceite o cargo de ministerio da guerra.

O cheik dos arabes de Argel chegou á Haya. O principe Alexandre apresentou-o ao rei. O cheik agradeceu-lhe muito todos os cuidados e attenções que elle tinha tido pelo principe durante a sua estada em Argel. Offereceu ao cheik a commenda da ordem do Carvalho e convidou-o para jantar.

Antes de se separarem, presenteou-o com uma espingarda de caça de grande valor. No dia immediato o cheik jantou com a rainha, e no outro com o encarregado dos negocios de França. »

AUSTRIA HUNGRIA.

No dia 31 de agosto ultimo abrio-se em Pesth o novo congresso internacional de estatistica fundado em 1853. Depois das assembléas geraes de recepção e da nomeação da commissão de secção, o congresso começou os seus trabalhos.

Na sua primeira sessão a primeira secção (ethnographia) approvou a seguinte resolução :

« Nas escolas primarias os dados estatisticos mais importantes serão comprehendidos no ensino da geographia. Nas escolas secundarias a exposição destes dados será acompanhada dos dados mais importantes relativos aos paizes estrangeiros e visinhos.

Ao mesmo tempo que este reunia-se tambem em Pesth um congresso de archeologia e da anthropologia préistorica.

Foi aberto no dia 4 do corrente mez, pelo principe de Saxe-Cobourg e pelo archeduque José.

O congresso, depois da sessão, elegeu a sua mesa, e nomeou as suas commissões de secção.

BAVIERA.

Segundo diz a *Independance belge* o partido liberal na Baviera tem dado a probabilidade de obter grande maioria nas proximas eleições geraes em consequencia da discordia furiosa que reina no campo ultramontano desde a ultima sessão do landtag bavaro.

A fracção moderada do partido ultramontano que, apezar de fazer guerra aos ministros, lhes votou o orçamento por dous annos, tornou-se presentemente o alvo dos mais vigorosos ataques da parte dos—ultras—representados principalmente por dous jornalistas de talento, o Sr. Sigl, do *Vaterland* de Munich, e o Sr. Rittler, o propheta das massas fanatisadas da Franconia catholica.

Entretanto, mesmo os mais fanaticos, continúa o mesmo jornal, começam a persuadir-se da inutilidade dos seus esforços no segundo estado allemão; e parece fóra de duvida que é a attitude firme e resoluta do soberano que isto se deve.

Effectivamente o rei Luiz, mantendo os seus direitos contra a centralisação a todo o trance, mas apreciando bem a situação, já se não oppõe ás consequencias inevitaveis da unidade nacional.

A inspecção das tropas bavaras pelo principe imperial da Allemanha, que d'antes causava tão grande colera na côrte de Munich é hoje aceita de bom grado.

Tambem se decidio já em principio que a espingarda Werder, systema exclusivamente bavaro, será abandonado, e que para o futuro se fabricará exclusivamente a espingarda prussiana (systema Mauser), e isto é uma grande concessão feita á unidade militar.

Como compensação, ao passo que o rei está na melhor harmonia com os personagens imperiaes de Berlim, dá-se o contrario com os membros da casa real de Wittelsbach, pois, nenhum dos principes de Baviera assistio ás festas de Bayreuth.

ALLEMANHA.

As grandes manobras dos dous corpos do exercito allemão que tiveram lugar em Saxe principiaram por uma grande revista do 12º corpo (Saxe Real) nos arredores de Leipzig.

O rei Alberto de Saxe apresentou quando desfilava o seu corpo ao imperador, e o imperador, pela sua parte, desfilou por diante do rei de Saxe á frente do regimento de granadeiros saxões que tem o seu nome. A' noite, no banquete, os dous soberanos trocaram saúdes cordiaes e sympathicas.

Muitos soberanos e principes allemães, bem como tambem o feld-marechal conde de Moltke e um grande numero de officiaes estrangeiros assistiram a esta revista que apresentou á multidão um espectaculo dos mais brilhantes.

O principe imperial, que tinha ido inspeccionar o exercito bavaro em Ratisbonna, tambem assistio a revista de Leipzig. Na Baviera, o principe recebeu do exercito e do povo as mais calorosas acclamações.

Agora que toda a imprensa allemã já deu conta das festas com que foi celebrado o anniversario da batalha de Sédan, festas, nas quaes o governo allemão se absteve de tomar parte officialmente, pode-se constatar que o sentimento publico que predominou nesta occasião, com mais ou menos enthusiasmo, não ligou a este dia, que marcou a queda do imperio em França, nenhum caracter hostil á nação franceza.

O thema de todos os discursos, brindes e artigos de jornaes, foi a união da Allemanha e a restauração do velho imperio.

Ao passo que o movimento eleitoral, para a renovação dos dous parlamentos do imperio d'Allemanha e do reino da Prussia, adquire já grande intensidade, o governo parece nada ter resolvido ainda, relativamente á época das eleições e da abertura das duas sessões.

O proprio conselho federal que está encarregado de preparar os trabalhos legislativos, não se poderá provavelmente reunir, senão para o fim do corrente mez de setembro.

Affirma-se que o governo com toda a brevidade, dará a conhecer as suas vistas, relativamente á formação do novo partido parlamentar, intitulado dos conservadores allemães, do qual se diz que o mesmo governo, promoveu os meios de organisação, e tem depois favorecido muito o desenvolvimento.

A *França*, Jornal de Paris, publicou e toda a imprensa européa, reproduzio um documento altamente importante, que é o:

« *Tratado de alliança entre a Allemanha e a Russia*

Chancellaria privada de S. M. Imperial

(1ª Secção)

« Tratado preliminar

« Sua Magestade o imperador da Allemanha rei da Prussia e Sua Magestade o imperador de todas as Russias, prevendo que os recentes acontecimentos do imperio ottomano, pódem pôr em risco a tranquillidade geral, e desejando para o futuro previnir qualquer complicação desta natureza, resolveram entender-se acerca de uma base de acção commum.

Para este effeito, os abaixo assignados, chanceller do imperio germanico, Sr. principe Othon de Bismarck-Schbenhausen, munido dos plenos poderes de Sua Magestade o imperador da Allemanha, rei da Prussia,—d'um lado;

« E do outro

« O chanceller de imperio russo, Sr. principe Allexandre Gortschakoff, representando Sua Magestade o imperador de todas as Russias.

« Tendo sido encontrados em boa e devida forma os plenos poderes das duas partes contratantes acima mencionadas, convieram no que segue para servir de base preliminar ao tratado offensivo e defensivo que ulteriormente se celebrar.

« Art. 1.º Sua Magestade o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e Sua Magestade o imperador de todas as Russias, obrigam-se mutuamente, cada qual pela sua parte, a não proceder em caso nenhum, de hoje para o futuro, assim pela via diplomatica como por outra qualquer, com relação ao imperio ottomano, em nenhuma das phases que este ultimo possa atravessar, sem concerto previo a este respeito.

« Art. 2.º Se succedesse que a Servia e outros principados dependente da Turquia, lhe declarassem guerra e que o exercito do sultão ficasse victorioso, Suas Magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia e o imperador de todas as Russias, fundamentando-se no tratado de Paris, interviriam para que a Sublime Porta mantivesse a Servia e os ditos principados, no *statu quo* que lhes foi garantido pelas potencias signatarias do dito tratado.

« Art. 3.º Está bem entendido que as partes contratantes acima mencionadas não alienam neste caso o direito de insistir com sua magestade o sultão para que se satisfaçam por meio de reformas as numerosas e legitimas reclamações de todos os seus subditos slavos, e de velar pela execução e larga applicação dessas mesmas reformas.

« Art. 4.º Se, pelo contrario, a victoria favorecesse as armas dos principados vassallos e as dos paizes sublevados, suas magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e o imperador de todas as Russias aceitariam os factos, e, tomando para base a inteira independencia de todos os paizes slavos, bem como da Valachia e da Moldavia, que compõem hoje a Turquia da Europa, convocariam immediatamente para um congresso todas as grandes potencias christãs para deliberarem e decidirem em commum acerca da forma de organisação politica mais conforme á nova situação dos ditos paizes.

« Art. 5.º Cessando por este facto de ser capital da Turquia da Europa a cidade de Constantinopla, suas magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e o imperador de todas as Russias proporão ás grandes potencias que convidem sua magestade o sultão a transferir a sua residencia para os seus territorios na Asia e a abrir o Bosphoro e a cidade ao livre commercio, dando-lhes garantias sob a garantia immediata de todos os grandes estados europeos.

« As partes contratantes acima mencionadas occuparão necessariamente a cidade e as aguas do Bosphoro com as suas forças terrestres e maritimas, até que se decida a sua sorte.

« Art. 6.º Se, em consequencia de uma differença de opinião, fosse impossivel qualquer accordo entre as grandes potencias e suas magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e o imperador de todas as Russias, sobre as bases enunciadas mais acima nos arts. 2º, 4º e 5º, uma vez destruidas todas as esperanças de intelligencia a este respeito, as partes contratantes acima mencionadas fariam occupar igualmente pelas suas tropas reunidas o territorio dos belligerantes, afim de dar aos ditos paizes a facilidade de escolher e adoptar o modo de governo que mais lhes conviesse.

« Art. 7º. Suas magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e o imperador de todas as Russias, para estarem prevenidos contra a eventualidade de uma conflagração geral na Europa, em consequencia dos successos do Oriente, obrigam-se a unir as suas forças terrestres e maritimas para repellir qualquer aggressão de uma ou mais potencias, venha de que lado vier.

« Art. 8.º A enumeração, força dos navios de guerra o numero das tropas destinadas a este fim, serão objecto especial de um convento ulterior que irá appenso ao tratado offensivo e defensivo, e terá força e valor como se fizesse parte integrante delle.

« Art. 9º. A abertura das negociações para o tratado offensivo-defensivo definitivo que ha de celebrar-se sobre a base dos presentes preliminares será em Berlim, no prazo de dous mezes, a contar do dia da ratificação destes ultimos por suas magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e o imperador de todas as Russias, ou mais cedo, se for possivel.

« Art. 10 As presentes serão immediatamente submettidas á ratificação de suas magestades o imperador da Allemanha, rei da Prussia, e o imperador de todas as Russias.

« Em fé de que, os abaixo assignados pozeram as suas firmas e os seus sellos no presente tratado preliminar. Feito em Berlim, aos 11 dias do mez de junho do anno de 1876.—*Bismarck*—*Gortschakoff*. »

ORIENTE.

As noticias do theatro da guerra que os jornaes de Paris e de Londres publicam, dão conta de novos combates que se dão todos os dias em Alexinatz.

Lamentam todos esta inutil effusão de sangue, por isso que a prolongação da luta nenhuma vantagem importante pode dar a qualquer dos dous belligerantes. Aos turcos, porque a Europa não consentirá que elles destruam a situação politica da Servia; aos servios, porque ainda que os acasos da guerra os favorecessem a ponto delles chegarem a invadir a Turquia, a mesma Europa não estaria disposta a consentir na formação do grande imperio servio, sonhado pela Omladina.

E', pois, em vista destas circumstancias que as potencias se esforçam por conseguir a paz, que para todos é vantajosa, pois, a prolongar-se a luta, não se podem prever as complicações que ainda poderiam nascer, e que talvez por fim viessem a perturbar a paz da Europa; que, segundo parece, todas as potencias desejam com empenho conservar.

Tendo sido proposto á Porta pelas potencias um armisticio durante o qual se trataria da paz definitiva, a Turquia respondeu que lhe não parecia conveniente acceder a esse convite sem que fossem admittidas certas condições, que apresentava, como base para o tratado de paz.

As condições apresentadas pela Turquia são as seguintes :

« 1.ª O principe da Servia ha de apresentar se em Constantinopla para prestar homenagem ao sultão ;

« 2.ª As tropas turcas occuparão as quatro fortalezas, cuja guarda somente foi confiada pelo *firman* do anno 1283 (era da hegira) a um principe da Servia, e cuja posse *ab antiquo* pertence ao governo ottomano, segundo as disposições do protocollo de 8 de setembro de 1862 ;

« 3.ª Serão abolidas as milicias servias, e a força necessaria á manutenção da ordem interna na Servia não excederá a 10,000 homens e 2 baterias de artilharia ;

« 4.ª Em conformidade com as estipulações do *firman* de 1249, a Servia mandará para os seus lares os habitantes das provincias limitrophes que teem emigrado para alli. Alem disso, á excepção das fortalezas existentes na Servia *ab antiquo*, as fortificações posteriormente feitas deverão ser completamente demolidas ;

« 5.ª Se a Servia não estiver em circumstancias de pagar desde já a indemnisação que [illegible] a estabelecer-se, o tributo actual será [illegible]entado com o juro dessa indemnisação;

« 6.ª A Porta terá o direito de construir e explorar uma linha de caminho de ferro que ligue Belgrado á rede de suas linhas ferreas e termine em Nisch. »

Relativamente ao Montenegro, manifestar-se-ha o *statu quo*.

Logo que as potencias apresentarem á Porta o seu parecer sobre estas condições, a Porta mandaria suspender as hostilidades por 24 horas.

A imprensa estrangeira, quasi unanimemente, apreciando estas condições apresentadas pela Turquia, considera-as em parte inadmissiveis, e em parte incompletas e só boas para tornarem mais difficil o trabalho das potencias.

HESPANHA.

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Começando ainda hoje pelo programma da republica reformista, elaborado em Paris pelos Srs. Zorrilla e Salmeron, direi que é voz constante nos principaes circulos politicos que aquelles Srs. fizeram enorme fiasco.

« Os radicaes, isto é, os democratas que aceitam a monarchia com a constituição de 1869 manifestam-se contra o espirito e tendencia das doutrinas alli expendidas. Este grupo forma o partido intermedio entre os constitucionaes e os modernos reformistas, ou *socialistas*, assim denominados pelos principios que sustentam.

« Pelo extremo opposto ficam tambem separados dos reformistas os republicanos unitarios, os que seguem as doutrinas de Castelar, os antigos socialistas de Pi, e os federaes, de modo que o accordo dos Srs. Zorrilla e Salmeron só conseguio fraccionar em mais um *grupozinho* as já bastante divididas parcialidades *soi disant* republicanas.

« Com semelhante confusão que lavra nos partidos extremos poderia aproveitar o governo se fizesse politica liberal, attrahindo os descontentes dos esphacelados grupos republicanos; mas com certeza não succederá assim; porque o Sr. Canovas, com o seu systema de comprazer a todos, sem satisfazer a ninguem, repelle tanto os avançados como os reaccionarios, e parece apostado a ser o coveiro da monarchia de D. Affonso XII, como o foi o Sr. Zorrilla da de D. Amadeu de Saboya.

« Com os erros do gabinete folga o matisado cardume de politicos que enxamêa na Hespanha, distinguindo-se os moderados refractarios e aceitar as lições da historia, e que se propõem a substituir dentro de pouco tempo o Sr. Cânovas, naturalmente para concluirem a obra começada por este estadista, assistindo aos ultimos momentos da restauração, como assistiram a queda de D. Isabel II em 1868.

« Esta senhora que nada aprendeu com a lição do desterro, é quem os anima nas suas pretenções, e é tambem quem tem influição no gabinete para perseguir modernamente os individuos que professam religião differente da catholica. O Sr. Canovas, que para conservar o poder por algum tempo não soube resistir a semelhantes suggestões, está dando o triste espectaculo de provocar com a sua intolerancia os reparos sensatos do mundo civilisado, contradizendo-se além disso com o seu programma governativo, no qual prometteu tolerancia absoluta em assumptos religiosos.

« Pois apezar do sacrificio feito pelo presidente do conselho ás suas idéas liberaes, consta que elle não estará por muito tempo á testa do gabinete. D. Isabel, que tem grande influencia nas altas regiões politicas, só entende que póde haver governo formado pelos moderados, aos quaes attribue a restauração, e em cujas fileiras conta com os primeiros generaes de Hespanha como Martinez Campos, Quesada, e conde de Valmaseda.

« Da proxima chegada de D. Isabel a Madrid e da sua estada nesta capital, esperam aquelles grandes acontecimentos em proveito d'elles, já se sabe.

« Parece que começou a circular uma carta, cuja redacção é attribuida a Pi y Margall, combatendo o manifesto Salmeron Zorrilla, com certos argumentos e razões. Logo que possa obter cópia dessa correspondencia, aqui a transcreverei.

« Diz-se que em breve se celebrará em Paris uma grande reunião dos homens mais importantes da revolução, para adoptar uma regra fixa de procedimento, e redigir um programma definido.

« Falla-se na sahida do actual gabinete do Sr. Toreno, em consequencia da attitude *liberal* tomada pelos Srs. Robledo e Ayala. Diz-se que se o conde de Toreno sahir, a pasta será dada ao marquez de Orôvio, que chegou a Madrid precipitadamente. Tambem se cita o nome do Sr. Elduayen.

« Falla-se em que vão receber ordens de desterro os Srs. Figueiras e Pi y Margall.

« Parece que no geral da Hespanha a ordem não assenta, actualmente em bases muito solidas. Nas Vascongadas, particularmente, é grande a excitação.

« Onde não predomina a febre revolucionaria, prevalece o descontentamento contra um governo, que apostou em desprestigiar a restauração, com o systema de oppressão porque vai modelando os seus actos.

A par de todos estes embaraços, que são de primeira plana, veem as reclamações, dizem, dos gabinetes de Berlim e Londres acerca da perseguição de que estão sendo alvo os individuos não catholicos; e ultimamente a questão de fazenda apresenta a maior gravidade possivel. Sabe-se positivamente que havera um *deficit* importantissimo, apezar dos orçamentos formulados pelo governo terem indicado um saldo positivo de alguns milhões.

« O resultado de semelhante desequilibrio, que affecta bastantes interesses, não só promoverá o augmento da divida fluctuante, cuja extincção foi votada pelas côrtes, mas reduzirá consideravelmente a quantia com que se contava para ser empregada na amortisação da divida consolidada. Até para mais ajuda dos descontentes, apparecem no mercado *coupons* falsos da divida publica. Um negociante de fundos comprou ultimamente, na bolsa de Madrid, 10,000 duros de *coupons*, reconhecendo se depois serem falsos.

« Sobre este assumpto importantissimo para todas as praças do mundo é bom ter em vista certas indicações pelas quaes se podem differençar os falsos fundos dos verdadeiros.

« Os *coupons* falsos que teem sido apresentados são de 3 por cento da divida consolidada interna, das series B, E e F, cuja differença dos verdadeiros é a seguinte :

« 1ª A numeração dos falsos fez-se á mão com tinta da China que se desfaz facilmente.

« 2ª A letra S da palavra—serie—é mais grossa nos titulos falsos, e toda a palavra está escripta em typo mais miudo do que nos verdadeiros.

« 3ª Os riscos que limitam o espaço onde estão estampados os numeros, são desiguaes nos falsos e nos verdadeiros, não.

« 4ª O fundo de segurança nos legitimos está formado por linhas continuas e ondeadas; e, nos falsos é confusão e formado por pontinhos, sem determinação alguma.

« 5ª Os desenhos do reverso, gravados com a regularidade que a machina imprime nos verdadeiros, são notavelmente irregulares nos falsos.

« Foi prohibida a venda das biblias protestantes em Valladolid.

« Diz-se que as côrtes se reunirão a 4 do proximo novembro.

« O deputado por Bilbão, Sr. Villavaso, director do jornal *Izuracbat*, dizem que renunciou o mandato de deputado, e que volta para o seu lugar de secretario da camara bilbaina. O Sr. Villavaso crê, como muitos vascongados, que approvada a lei dos fóros, os deputados não tem mais nada a fazer no congresso. Devo accrescentar que os vascongados, ante a questão da perda ou conservação dos seus foros, esqueceram completamente D. Carlos, a quem accusam hoje, com justiça, de todos os males, que pesam sobre elles, e estendem a vista supplicante para a democracia, na qual veem, de accordo com alguns jornaes *furistas*, a salvação do seu systema foral, graças ao qual tinham chegado a ser ricos, grandes e felizes

« D. Margarida de Bourbon, parece que foi a Biarritz buscar seu filho Jayme, que estava alli a banhos e partio logo com elle para Paris, afim de receber seu marido D. Carlos no palacio que acaba de comprar em Passy.

« Parece que foi expedida uma ordem a todos os capitães-generaes para que vigiem com o maior cuidado o rancho da tropa, e tenham com os soldados todo o genero de considerações compativeis com a disciplina, devendo principalmente não perder de vista os cabos e sargentos, dando parte ao governo de todos os paisanos que se reunam com elles. Os governadores civis receberam tambem um officio para que exerçam a maior vigilancia sobre todas as pessoas contrarias á situação, é que a menor cousa que descubram as entreguem á autoridade militar, que tem ordem de submetter a conselho de guerra todas as pessoas denunciadas sem distincção de sexo nem de idade.

« Verifica-se assim tudo que disse [illegible] peito da actual situação, pois são [illegible] aquelles documentos.

« D. Carlos é esperado em Paris. Se[illegible] ultimas noticias, abortou o projecto de [illegible] ao pretendente a sua qualidade de infante [illegible] consequencia das condições postas por D. Carlo[illegible] Assim se affirma, pelo menos.

« Cabrera fez ultimamente testamento, pedi[illegible] que o seu corpo seja trasladado para Hespanha e sepultado em Tortosa, sua terra natal.

« Foi descoberto em Madrid uma grande fraude aduaneira. Foram apresentados conhecimentos falsos da alfandega de Malaga. Reunida a junta administrativa para decidir sobre um assumpto tão importante, parece ser resolvido que todos os artigos a que se referem aquelles conhecimentos sejam tomados para a nação.

« Parece que essa falsificação se estende a mais algumas alfandegas de Hespanha, senão a todas.

« No dia 20 do corrente partio de Madrid para Cuba o batalhão n. 20º de infantaria. D. Affonso assistio a partida na gare do Meio-dia, dirigindo a palavra aos soldados em termos concisos, mas energicos.

« No dia 15 do corrente S. M. el-rei presidio á solemne abertura dos tribunaes, pronunciando um discurso bastante liberal, cuja redacção é attribuida, geralmente a Canovas. Os juizes e magistrados que enchiam o salão das Salezas, victoriaram o rei, e por entre o tumulto ouvio se uma vez que exclamava : « o que é preciso é que semelhantes promessas se cumpram.

« O ministro da graça e justiça declarou abertos os tribunaes, depois de ler um discurso que versa sobre a reforma da legislação, organisação do poder judicial e esperanças de realisar a codificação do direito civil ; e concluindo por manifestar desejos de que o rei una na historia a dignidade do legislador, á de pacificador da Hespanha.

« Parece-me pouco o que pede o Sr. Martin Herrera ! D. Affonso XII tambem disse que « a historia resumirá este periodo com as tres grandes idéas da paz, da justiça e do trabalho. »

« Os pessimistas que em tudo veem sombras, notaram duas inconveniencias nesta ceremonia : 1ª que S. M. apparecesse de *frack* e não com o uniforme de capitão general com cruzes e bandas ; 2ª que nos bancos do tribunal supremo e no lugar do ministro da graça e justiça, em vez de flôres de liz bourbonicas, se ostentasse a cruz branca de Saboya, alli posta desde os bons tempos de D. Amadeu I, *il rè electo e galantuomo!*

« Encontram-se nas folhas de Madrid os seguintes esclarecimentos a respeito do processo instaurado em consequencia do homicidio perpetrado na pessoa do general Prim em a noute de 27 de dezembro de 1870 :

« Os autos teem 12,000 folhas. Foram 18 os juizes entre proprietarios, supplentes e de nomeação especial, que conheceram da causa. Appareceram comprehendidos como accusados e suspeitas 102 individuos, dos quaes 40 não ficaram pronunciados, 44 figuram como ausentes em parte incerta, 6 falleceram e 10 acham-se presos.

« Durante a causa deram se alguns incidentes relacionados com o processo, mas relativos á subtracção de alguns documentos e á falsidade de outros.

« A respeito dos primeiros foi provada a culpa n'um tal Cypriano Gonçalves, que por isso continúa em ferros. O resultado final mostra que, não obstante incessantes trabalhos e diligencias para descobrir os autores do assassinio, não foi possivel descobri-los entre os processados, ainda que particularmente haja convencimento a tal respeito, mas resulta, sem duvida alguma, cumplicidade manifesta, em dous dos implicados, José Maria Pastor e Rafael Porcel y Blanco. São tambem declarados autores por tentativa de assassinio José Lopes Peres, Estebau Saez Loza, Martin Arnedo Fernandez, José Genovez Brugues, Pedro Acenedo e D. Felippe Solis y Campazano. Uns tres mais morreram durante o pleito. Não ha portanto prova alguma em vista dos autos, segundo as conclusões finaes para poder exigir-se directamente a responsabilidade civil e subsidiaria, e no plenario não apparecem provas se não de cumplicidade no delicto com relação ás pessoas citadas. Pelo que pertence ao ex-deputado Paulo y Angulo e a Henrique Sortrada, e representante do ministerio publico requereu que a resolução final abranja os dous ou se lhes instaure depois do novo processo directo quando viessem a juizo. »

PORTUGAL.

Em 23 de setembro escreve nosso correspondente de Lisboa :

« O facto da transformação projectada dos dous grupos reformista e historico em um só partido com a denominação de partido progressista, tomou o primeiro lugar nas conversações do mundo politico.

« O *Diario Popular*, orgão reformista, apressa-se a explicar os fins e os intuitos da reunião, verificada na Granja.

« Diz aquelle jornal que alli não se cuidam da fusão dos partidos historico e reformista, á maneira da fusão de 1865, entre historicos e regeneradores, que a discussão versou sobre a conveniencia e opportunidade de organisar um partido avançado, que nos limites das instituições vigentes, adiante pacificamente o paiz no caminho do progresso social, politico e administrativo; e que a declaração feita naquella reunião não tem a minima pretenção a ser o programma do partido progressista, que esse será redigido pela commissão eleita.

« Diz mais aquelle jornal que na Granja não estava o chefe do partido historico para pactuar contratos com o chefe do partido reformista, estavam cidadãos convictos da enorme utilidade da organisação dos partidos em Portugal, resolvidos a trabalhar energicamente para consegui-la.

« O *Paiz*, orgão historico, fallando da reunião, diz que os chefes e alguns dos mais illustres membros dos grupos reformista e historico haviam accordado em propôr e aconselhar aos seus correligionarios a constituição de um novo partido, com uma só bandeira, uma so divisa, um só programma, uma perfeita unidade de pensamento e d'acção, que constitue o antigo partido progressista de honradas e gloriosas tradicções.

« São estas as proprias palavras dos dous orgãos dos grupos historico e reformista, porque de certo são elles os mais competentes para melhor explicar o pensamento, os intuitos e os fins politicos da reunião da Granja.

« Mas não obstante as declarações dos dous jornaes, vão ficarem completamente desfeitas as duvidas que para muitos se levantavam.

« Disse-se geralmente que na Granja se pactuara fusão dos dous partidos, desapparecendo o partido reformista, e passando o partido historico a denominar-se simplesmente *progressista*.

« Que não se pactuou claramente a fusão, é claro desde que assim asseveram os que nesta questão tem autoridade para isso; mas que a fusão deve ser o resultado final dos trabalhos encetados, parece evidente, e outrosim se deprehende das palavras do *Paiz*, que é o antigo partido progressista e que sobreviverá desta transformação politica.

« As discussões que ha de haver nos dous centros reformista e historico, lançarão de certo mais luz nesta questão, assim como farão conhecer o programma definido que adoptará o partido progressista.

« O projecto de organisação deste partido foi acolhido sem sobresaltos nem enthusiasmo, mas geralmente com benevolencia, porque todos os homens sensatos desejariam que em Portugal se constituissem partidos fortes, e capazes de assegurar governos duradouros.

« Muitos duvidam, porém, de que esta nova tentativa tenha os resultados que se esperam.

« Parece difficil que se não separam de um e de outro grupo, especialmente do reformista, muitos partidarios aos quaes não agrada a fusão projectada.

« Um dos correspondentes mais bem informados escreve para uma folha do Porto que se tem feito declarações por parte de alguns homens importantes do partido reformista, contrarias á juncção ou fusão dos partidos, senão como principio, ao menos como resultado fatal da organisação do novo partido.

« E' possivel que nos boatos de divergencias ha exageração, mas o que parece confirmar-se é não ser o boato exagerado com relação aos Srs. conde de Cabral, Carlos Relvas, conde de Podentes, Francisco Mendes, que se teem mostrado oppostos a esta modificação politica.

« O governo, como lhes disse a minha ultima, abrio novo concurso para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta.

« Nas circumstancias actuaes, esta construcção é da maior conveniencia como meio não só de chamar ao paiz sommas importantes de capitaes, mas de assegurar o trabalho ás classes operarias, desenvolvendo ao mesmo tempo a actividade industrial e a riqueza publica.

« Hesitou o governo, quando falhou o primeiro concurso, em abrir nova praça, tanto mais quanto parecia reconhecido que nas circumstancias dos mercados estrangeiros não seria facil que um novo concurso désse melhor resultado do que o primeiro.

« O governo tem a tal respeito recebido informações e propostas que o autorisam a contar com o resultado favoravel de uma nova licitação.

« Entendeu, porém, o governo que era indispensavel, dentro, ta[illegible]nto possivel, das prescripções legaes, al[illegible]ystema do pagamento da subvenção, de mo[illegible] este não só tornasse menos pesado immediatamente o encargo sobre o thesouro, como tambem permittisse a organisação de qualquer empreza ou companhia que pretendesse fundar-se para a construcção e exploração do caminho.

« Deste modo o programma do novo concurso está redigido exactamente como o primeiro, a base da licitação é o *quantum* da subvenção kilometrica e unicamente se alteraram as condições e as formas do pagamento.

« Em logar do pagamento ser feito por uma só vez, a subvenção será paga em annuidades durante 56 annos. A prestação annual é de 7 por cento, em que fica comprehendido a amortisação e o juro do capital representado pela subvenção.

« As annuidades contar-se-hão desde o começo dos trabalhos, mas as prestações relativas aos annos em que durar a construcção só serão pagos depois de ultimada esta, accrescendo o juro de seis por cento.

« Parece que eram estes os termos propostos pela *Société Financière* de Paris, que licitou sem competidor no 1º concurso, mas ao que o governo não pôde annuir por não serem essas as condições constantes do seu programma nesse concurso.

« Reunio-se no dia 13 a assembléa geral do *Banco Luzitano* para lhe ser presente o relatorio e o balanço daquelle banco fechado em 31 de agosto ultimo.

« Fallaram os Srs. Luciano Cordeiro, Conde do Casal Ribeiro e o director do banco o Sr. Pires.

« O seu balanço é um documento minucioso e cuidadosamente documentado em todas as suas partes, tornando-se assim facil o seu exame.

« Os directores do *Banco Luzitano*, Visconde de Macieira e Joaquim Pires, requereram individualmente e como directores daquelle banco, processo de policia correccional contra o jornal *Paiz*.

« Esta folha foi uma das que mais se occuparam da crise bancaria e especialmente da gerencia do *Banco Luzitano*.

« O que deu causa a isto foi um artigo do *Paiz*, que em diz entre outras cousas que :—« se a situação do banco é feliz, o que desejamos, é a despeito dos erros palmares, das faltas de seriedade, das tropelias da sua direcção e especialmente de dous de seus directores Joaquim Pires e Visconde de Macieira; o artigo termina com as phrases : « Calem-se, calem se e calem-se. »

« Partio para Serpa o Sr. S. de Lenne, engenheiro do governo encarregado pelo ministerio das obras publicas do reconhecimento de um caminho de ferro que, partindo da estação de Serpa, teria por fim ligar a rede de nossos caminhos de ferro do sul e sueste os importantes districtos metaliferos de Llerena e Usagre e a bacia carbonifera de Belmez e Espiél. Esta linha ferrea passará, segundo toda a probabilidade, nas proximidades das Pias, de Moura e de Amareilejo, e entrará em territorio hespanhol nas immediações de Jerez de los Caballeros.

« Foi publicado no *Diario do Governo* um documento importante : o tratado de commercio entre Portugal e a Confederação Suissa.

« E' garantido reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida em tudo o que respeita á importação, exportação e transito. Fica porém reservado em favor de Portugal o direito de conceder ao Brasil, sómente, vantagens particulares que a Suissa não poderá reclamar como consequencia do seu direito ao tratamento de mais favorecido.

« As disposições do tratado são applicaveis ás ilhas portuguezas.

« Está se elaborando um novo regulamento consular, e falla-se na adopção de novas regras para a expedição dos passaportes provisorios por parte dos agentes consulares.

« Na provincia de S Thomé e Principe possuimos uma pequena porção de territorio no reino de Dahomey, denominada S. João Baptista de Ajudá. Ha alli uma fortaleza tendo por guarnição apenas alguns poucos soldados. O negro que alli reina está em guerra com os inglezes que pretendem alargar os seus dominios por toda a Costa d'Ouro, cujos portos são de consideravel importancia commercial.

« Das ultimas noticias d'alli chegadas, consta que o rei de Dahomey ameaçara os brancos, tanto portuguezes como estrangeiros, de lhes fazer cortar as cabeças, se acaso os inglezes, para vingarem o ultrage que alli soffreram, atacassem o seu reino. Os negociantes europeos e suas familias estavam assustadissimos, e não tinham quem lhes acudisse e os fizesse respeitar, porque não era facil ao governo da provincia [illegible] ser-lhes prestar soccorro.

« Diz-se que o governo de Portugal vai mandar para Ajudá uma força de artilheria e dous canhões raiados; e para aquellas aguas irá estacionar por algum tempo a corveta *Bartholomeu Dias*.

« Está-se construindo uma igreja em Timor para onde devem partir de Macáo tres padres ainda este anno.

« Para a ilha de Hai-Nan, que foi ultimamente comprehendida na jurisdicção espiritual do bispo de Macáo, tambem partirão brevemente um padre portuguez e dous chins.

« Se a diocese de Macáo não estivesse ha muito sem prelado, que já está vai para dous annos confirmado pela Santa Sé, e que senão sabe ainda quando partirá, muito mais se teria feito de certo para alargar as missões, do que nos poderiam vir vantagens importantes, consolidando e alargando a nossa influencia naquellas paragens.

« As ultimas noticias de Angola dizem que começára a executar se com a maior regularidade o regulamento do trabalho. A maior parte dos libertos tinham-se promptamente contratado como serviçaes, e tudo fazia prever que a transformação trazida pela liberdade havia de produzir beneficos resultados como era de esperar.

« Iguaes noticias chegaram de S. Thomé.

« Aqui o numero de trabalhadores era ja maior do que antes de vigorar o systema da liberdade. Apenas um terço dos libertos tinha deixado de contratar-se, mas tendo vindo de fóra da ilha cerca de 3,000 trabalhadores livres, a falta daquelles ficára sanada ou antes excedida.

« E' de notar a pouca difficuldade com que se vai operando nas nossas possessões africanas a transição para o systema da liberdade.

« Os receios que tinham alguns de que a liberdade trouxesse complicações serias vão se dissipando.

« Diz uma folha da capital que o Banco commercial de Vianna vai propôr aos seus credores a consolidação dos seus creditos em titulos que vencerão o juro annual de 5 %, e serão á sorte amortisaveis todos os annos com os lucros do banco e com as liquidações.

« Acaba de organisar-se no Porto um centro republicano, de que é presidente um dos juizes da relação, diz o *Jornal da Noite*.

« No centro republicano de Lisbôa está em discussão o programma, e foram já approvados parte dos artigos.

« Segundo diz um jornal os principaes fundamentos são : igualdade civil e politica, liberdade em todas as suas manifestações, governo do povo pelo povo, justiça democratica, abolição de todos os privilegios, negação de todos os poderes hereditarios.

« Foi aberta em Coimbra a fallencia do Sr. Francisco Lopes Gavicho, a requerimento do banco do Douro.

« Suicidou-se em Alcobaça, com um tiro de revolver, o Sr. Antonio de Souza Neves. Tinha vindo de Pernambuco ha poucos annos, trazendo valores na importancia de 15 contos de réis f[illegible]

« No dia 3 de agosto morreu na ilha Gra[illegible] uma mulher da freguezia de Rozaes, Maria da Encarnação, com 118 annos de idade.

« Falleceu no Porto o Sr. Thadeu Antonio Faria, um dos commerciantes mais antigos daquella praça.

« Foram declarados limpos de febre amarella os portos de Pernambuco e Bahia, o primeiro desde o dia 12 de agosto e o segundo desde o dia 25 do mesmo mez.

« No anno de 1875 a ilha de S. Miguel exportou para as outras ilhas dos Açôres e para a Madeira 50,702 kilogrammes de tabaco.

« Na Bairrada dizem que a abundancia de uva alli não é inferior a da ultima colheita, mas o que ella está ainda quasi toda é um pouco verde.

« Teem este anno feito uso das aguas das Caldas da Rainha, desde 15 de maio até 15 do corrente setembro, 1,990 individuos, dos quaes 409 hespanhoes de ambos os sexos.

« Estão concluidos os trabalhos no estudo do ramal de Vizeu para o caminho de ferro da Beira. O traçado é pelo Valle de Pavia e faldas do Caramulo, para aproveitar o maior numero de povoações.

« Já está na junta conselheira d'obras publicas o projecto do caminho de ferro de Vianna a Lisbôa.

« Já está completa a commissão que ha de fazer o traçado dos caminhos de ferro d'Angola, compõe-se dos Srs. major d'engenheiros Manoel Gorjão, capitães d'engenheiros Henrique Roza e Castello Branco; tenentes d'artilharia navaes, Cabedo e Miranda, e da armada Neves Ferreira.

« O major Gorjão parte esta semana para Paris, afim de comprar instrumentos e ferramentas para as obras publicas das provincias d'Angola e Moçambique.

« Deliberou-se em assembléa geral da associação « Lealdade e Humanidade » de Alcantara (suburbios de Lisbôa) que os enterros de socios fallecidos sejam feitos civilmente, sempre que a isso se não opponham suas familias, abonando-se lhes as differenças das despezas.

« Por telegramma da Madeira consta ter se perdido na costa occidental de Africa o vapor *Maria*, que navegava para aquella ilha, e que se salvou a tripulação.

« Vai começar em Vizeu a construcção do edificio para o asylo da infancia desvalida.

« Vai organisar-se em Coimbra uma companhia de bombeiros voluntarios.

« Grassam em Braga com intensidade erysipelas malignas.

« Os vinhedos de Vianna de Castello estam muito damnificados, em consequencia de terem sido atacados em grande escala pelo *odium*. Julga-se que a producção não será mais de metade da do anno passado.

« Falleceu o Sr. Luiz d'Alvarenga Peixoto, addido á legação do Brasil, oito dias depois a legação do Brasil em Lisbôa fez celebrar uma missa por alma do illustre finado.

« Tambem falleceu, no Porto, o Sr. Antonio José d'Abreu e Silva, solteiro, morador no lugar da Monteira, freguezia de Lordello do Ouro.

« Deixou varios legados, e entre outros o seguinte : 10 apolices da companhia das aguas potaveis de Beberibe á irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio, da cidade do Recife, ficando onerada com uma missa rezada todos os annos no dia do anniversario do seu fallecimento.

« O numero dos incendios em Lisbôa este mez tem sido extraordinario. Mais de um cada dia, e alguns de grandes prejuizos.

« Depois do fogo de S. Julião nos predios do visconde de Carnide, a quem as companhias de seguros pagaram cerca de 30:500$, sem fallar nos seguros de mobilias e fazendas pagas pelas companhias a diversos inquilinos, houve no dia 21 do corrente um incendio na rua do Duque da Terceira, a que segue do sitio onde havia o chafariz do cáes do Tejo para o aterro. Arderam sete estabelecimentos de madeiras, vinhos e aguardentes, depositos de limante enxofre e outras drogas materias inflammaveis, fructa, cebola para embarque, officina de serralheria e tornos mecanicos, palha, etc., etc.

« Os prejuizos foram superiores a.... 13:700$000. Houve alguns ferimentos, mas não ha a lamentar perdas de vidas.

« E' esperado em Lisbôa até 30 do corrente o barão de Dumreicher enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o I. d'Austria.

« O governo sobre parecer do procurador geral da corôa e fazenda, vai rescindir o contrato celebrado com a firma Troni & C. para a exploração do theatro de S. Carlos (opera italiana).

« Ha um anno foi achado um montão

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

de soberanos em ouro n'uma casa de despejos no Aterro. Quando a policia se intrometteu, já tinham desapparecido muitas libras sterlinas. O restante foi arrecadado e no dia 21 foi distribuido o resto do celebrado thesouro no commissariado da 3.ª divisão policial pelas pessoas que o tinham descoberto, visto que durante o anno decorrido, ninguem foi reclamar aquelle dinheiro, mostrando ter direito a elle. Como eram muitos os descobridores, apenas coube 6$220 a cada um.

« Os nossos fundos ficaram no dia 20 de setembro em Londres a 53 e 53 1/4, e os hespanhóes a 14 1/4 e 14 3/8.

« Foi nomeado governador de Macáo e Timor, o capitão-tenente Carlos Eugenio de Almeida, commandante da corveta *Sagres*, ao qual vai ser concedido o posto de capitão de fragata. Foi nomeado secretario geral daquelle governo um irmão do governador.

« Pedirá a sua exoneração o governador daquella provincia ultramarina o Sr. José Maria Lobo d'Avila, general de brigada.

« Regressará ao reino por motivo de molestia, o governador de Cabo-Verde, Quintino Lopes de Macedo. Parece que será substituido.

« Hoje embarcará ao meio dia no antigo caes do quartel dos marinheiros da armada real (em Alcantara) para bordo do transporte de guerra *India*, um contingente do 30 batalhão do regimento de infantaria do Ultramar, com destino para S. Thomé e Principe. A força é composta de um major, um capitão, 2 tenentes, 5 alferes, 3 primeiros sargentos, 1 segundo, 4 furrieis, 2 corneteiros, 2 cabos de esquadra e 120 soldados. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

A convenção republicana do Estado de New-York, escolheu como seu candidato ao posto ou cargo de governador o Sr. Edwin D. Morgan.

O Sr. Morgan, que a par de possuir uma grande fortuna se acha ainda á frente de de uma das principaes casas de commercio de New-York, é de certo um dos homens mais influentes do partido unionista. Já foi por duas vezes successivas, governador do Estado de New-York e senador no congresso de Washington, e a sua eleição, em novembro proximo, a todos parece certa.

Em Burlington, no Vermont, o Sr. Bristow, antigo secretario do thesouro, pronunciou em um numeroso meeting republicano, um discurso que ha de certo produzir grande effeito em todo o paiz. Pouco sensivel ás propostas que lhe foram feitas pelos democratas depois de sua sahida do ministerio, referio se a este no seu discurso em termos muito pouco lisongeiros.

Quando tratou da candidatura do Sr. Filden, o antigo secretario, lembrou que o actual governador do Estado de New-York fazia parte em 1864 da convenção de Chicago, a qual, reunida para escolher um candidato a presidencia, declarou, em uma das resoluções insertas na sua *platform*, que a guerra emprehendida para impedir a dissolução da republica americana, era uma empreza chimerica.

Os partidarios do Sr. Filden tentaram negar o facto, mas o Sr. Bristow, provou, com documentos á vista, que o candidato democrata não só assistira á sobredita convenção, mas fôra membro da commissão encarregada de redigir a *platform*, e que, por conseguinte, era um dos que não tinham hesitado em declarar que a guerra feita para salvar a União tinha tido completo máo exito. «Semelhante homem, disse concluindo o Sr. Bristow, não pertence áquelles de que se pode fazer um presidente. »

Os amigos politicos do candidato democrata e os jornaes que lhe são favoraveis, buscam defendel-o por todos os modos, negando tudo, mas sem provar nada. Finalmente o facto mais grave de que o accusam, é o seguinte: O *Times*, diz que apezar delle se apresentar como campeão de todas as reformas, enganou o goveno em 1863, defraudando-o, quando affirmou, debaixo de juramento, aos agentes dos rendimensos internos que a cifra total das suas rendas eram 7,000 dollars aproximadamente, quando na reelidade se elevavam a perto de 60,000 dollars. Como o *Times* é um jornal sério, as suas revelações causaram muita impressão,

Até agora, nem o Sr. Tilden, nem os seus amigos responderam cousa alguma, e o *Staats Zeitung*, que é o principal orgão allemão de New York e que sustenta os candidatos democratas. Essa folha diz a este respeito: Se o Sr. Tilden não está em posição de explicar satisfactoriamente o facto apontado pelo *Times*, não é de certo digno de ser candidato á presidencia dos Estados-Unidos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O disembarque do deocesano. —Como era esperado, chegou hontem da Europa, a bordo do vapor francez *Paraná*, S. Exc. Rvm. o Sr. D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

Entre ás 5 e 6 horas da tarde, desembarcou S. Exc. Rvm., no arsenal de marinha, tendo acompanhado a galeota que o fôra receber a bordo do vapor, crescido numero de escaleres com o clero e amigos seus que affluiram á recepção.

No arsenal de marinha, outros tantos o esperavam; e ahi tocava a banda de musica do corpo de policia.

Dahi sahio com as vestes episcopaes, sob o pallio, acompanhado de grande quantidade de pessoas de todas as classes e a pé fez o trajecto daquelle ponto até a igreja de S. Pedro.

Ao chegar ahi, foi recebido pelo Rvm. Sr. governador do bispado, com o ceremonial proprio de taes occasiões; entoando-se em seguida o solemne *Te-Deum* em acção de graças.

Acto continuo, S. Exc. Rvm. dirigio-se a carro para o palacio da Soledade, acompanhado ainda por crescido numero de pessoas nos carros que, para isso alli haviam sido previamente postados.

Durante o trajecto, S. Exc. Rvm. foi repetida e calorosamente saudado.

Congratulando-nos com o regresso de S Exc. Rvm. ao seio de seu rebanho, fazemos votos para que a elle torne o espirito de paz, que ha tanto se afastara, com profundo pezar d'aquelles que querem a igreja e o Estado, em perfeito accordo, collaborando na obra grandiosa de progressivo desenvolvimento do paiz.

Disturbio e ferimento.—Ante-hontem, ás 8 horas e meia da noite travaram-se de razões, na rua da Goiabeira, do 1º districto de S. José, diversos individuos, resultando que Affonso José Francisco Pinto ferio com um tiro de pistola a José Maria de Souza, sendo por sua vez ferido com uma cacetada por aquelle. Foram ambos presos em flagrante.

Freguezia de Santo Antonio.—Hontem á uma hora da tarde, pouco mais ou menos, a mesa eleitoral dessa freguezia, sentio-se coacta e, requisitando força que a garantisse, essa pouco depois alli compareceu, composta de imperiaes marinheiros, á falta de tropa de terra.

Ao chegar a força ao largo da respectiva matriz, o povo que ahi estava agglomerado, prorompeu em *fóras*, que se prolongaram.

Uma commissão presidida pelo Exm. Sr. barão de Villa Bella, dirigio-se ao Exm Sr. presidente da provincia, pedindo a retirada immediata da força.

S. Exc. o Sr. presidente, declarou que acsedia aos desejos da commissão, responsabilisando-se ella pela continuação dos trabalhos da mesa eleitoral, sem perturbação e interrupção dos mesmos trabalhos.

Aceita a condição, voltou a commissão á matriz; mas ahi chegando na occasião em que tambem chegava o Sr. Dr. chefe de policia, e os animos populares, mostravam maior exaltação, resolveu a mesma commissão retirar-se, fazendo outro tanto o Sr. Dr. chefe de policia, depois de haver declarado a mesa eleitoral que suspendia os trabalhos, nos quaes não proseguiria sem garantias.

Eis o officio da mesa:

« Mesa parochial da freguezia de Santo Antonio do Recife, 6 de outubro de 1876.—Illm. e Exm. Sr. —Taes occurrencias se deram ante hontem e hontem durante os trabalhos da eleição a que se esta procedendo, que nos vemos forçados a vir á presença de V. Exc pedir providencias afim de que ellas se não repitam, como se annuncia e ha razões para receiar-se.

«No dia 3 do corrente, entrando na matriz o cidadão Antonio Luiz dos Santos, residente á rua do Imperador n. 11, onde é qualificado e apresentando á mesa o seu titulo para ser admittido a votar, foi expulso por um grupo de pessoas pertencentes ao partido liberal, sob o falso pretexto de não ser o proprio, quando o dito cidadão é bem conhecido. No dia seguinte, ante-hontem, voltando o mesmo cidadão na companhia do cidadão Manoel Gonçalves Agra para o mesmo fim, foi ainda expulso e apupado pelo mesmo grupo, mas augmentado então, originando se disto um conflicto que ia pondo em perigo a ordem, inutilisando os trabalhos feitos á não ser a energia com que procedeu a mesa auxiliada pelos cidadãos ordeiros.

« Antes de passar adiante cumpre dizer que comquanto os trabalhos tenham corrido com a maior regularidade possivel, todavia não temos podido trabalhar com a necessaria liberdade de movimento e acção, tal é a agglomeração de pessoas em torno da mesa, concorrendo isto não só para maior demora na chemada dos votantes, como para extenuar-nos as forças physicas, de modo que raros somos os que podemos trabalhar em dias consecutivos, havendo necessidade de convidar os sbstitutos eleitos, que nem sempre se acham presentes. Hontem antes de principiarem os trabalhos o cidadão Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e outros dirigiram-se ao cidadão Dr. Antonio Epaminondas de Mello, director da opposição liberal, afim de chegarem a um accordo no sentido de ficarem os votantes de ambos os lados politicos um pouco mais afastados da mesa, conservando-se porém junto desta uma commissão por elles nomeada, mas nada conseguio, declarando o mesmo Dr. Epaminondas, que não tinha forças para conseguir isto dos seus amigos.

« Principiados os trabalhos, ao approximar-se da mesa o cidadão José Maria da Silva Campos, qualificado no quarteirão numero sete, a cuja chamada se procedia, foi agarrado por um grupo de cerca de vinte pessoas, dirigidas pelos cidadãos José Maria Accioli e outros e levado para o meio da igreja, onde com a maior ostentação foram-lhe tomadas e inutilisadas a sedulas que trazia e substituidas por outras, voltando depois o mesmo cidadão cercado pelo mesmo grupo para junto da mesa onde se conservou assim opprimido, até entregar as mesmas sedulas.

« Em seguida o cidadão Dr. Olimpio Marques da Silva, pedindo a palavra, referio á mesa o facto do qual fôra testemunha, e nomeou os seus autores, dizendo que o tinha callado na occasião de votar o mesmo cidadão para evitar pretextos de novos conflictos.

« Logo depois, apresentando-se munido do seu titulo o cidadão Emiliano Ferreira Curado, qualificado no quarteirão n. 22, diversas vezes o mesmo grupo procurou arrastal-o para fóra, no que foi obstado outras tantas vezes pela mesa em vista das repetidas reclamações do mesmo Dr. Olympio Marques; mas ao retirar-se o mesmo cidadão da matriz, por não ter chegado a vez da chamada do seu quarteirão, foi insultado e apupado até a rua do Barão da Victoria por um grupo de cerca de cincoenta pessôas; não ficaram ahi os excessos. Entrando hontem um estrangeiro na matriz, de nome Silvano Carneiro, como simples curioso, foi violentamente expulso dalli por um grupo de votantes liberaes, dirigidos pelo cidadão Antonio Manoel do Sacramento. Durante estes tres dias, conserva-se sempre ao lado de um de nós um empregado da companhia *Recife Drainage*, de nome Olympio Ferreira da Silva, que não é qualificado nesta freguezia, completamente embriagado, a provocar conflictos e a insultar votantes conservadores e a dirigir palavras inconvenientes aos mesarios, sem que haja quem de seu lado faça-o conter. Hontem apresentou-se um protesto de tres cidadãos do partido liberal, allegando vagamente imaginarias nullidades na eleição e pretextando que da parte de seus adversarios houvera no dia antecedente uma tentativa de quebramento da urna. quando o conflicto e excitação havidos naquelle dia faram devidos, como já ficou referido, á violenta expulsão do pacifico cidadão Antonio Luiz dos Santos por um grupo á cuja frente se achava o cidadão Luiz Cesario do Rego, que não sendo qualificado nessa freguezia, tem assistido aqui a todo o processo eleitoral, sendo que pretendeu uma vez intervir nos trabalhos da mesa.

« Em vista de taes factos, que trazemos ao conhecimento de V. Exc, assim capitulados, para que se não diga que fazemos allegações vagas, pedimos a V. Exc. que se digne mandar pôr uma força militar á disposição da mesa, afim de evitar, que seja violentada a urna, parta a violencia d'onde partir, e para que os cidadãos pacificos possam vir livremente exercer o seu direito de voto, tanto mais quanto é bem sabido que a opposição liberal não só tem aconselhado pela sua imprensa (*Provincia de 30 de setembro proximo passado*) que os seus amigos se preparem de meios materiaes, como que no conflicto referido appareceram pessoas armadas. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digne presidente da provincia.—*Francisco da Silva Rego, presidente da mesa parochial.—João Telesphoro da Silva Fragoso. — Angelo Custodio Rodrigues França.—Leonidas Tito Loureiro.—Lydio Alerano Bandeira de Mello.* »

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Antonio Pacifico Simões do Amaral, pronunciado no art. 264 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. João Francisco Teixeira. Foi absolvido.

Encerraram-se os trabalhos da sessão, sendo impostas as seguintes multas:

Antonio Borges da Silveira Lobo	380$000
Angelo Dias de Araujo Cardeal	400$000
Antonio da Silva Vieira Junior	400$000
Antonio da Silva Azevedo	400$000
Antonio de Carvalho Paes de Andrade	380$000
Americo Ferreira dos Santos	400$000
Eloy Joaquim dos Passos	400$000
Francisco Ferreira Baltar Junior	400$000
Hermenegildo Firmino de Lemos	400$000
Herculano Alves da Silva	400$000
José Antonio da Costa e Silva	400$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	400$000
Dr. Joaquim Macedo Accioli	400$000
João José de Siqueira Varejão	400$000
Joaquim Guedes da Silva Barroca	400$000
José Antonio de Oliveira	400$000
Manoel Ignacio de Arruda	400$000
Tristão Francisco Torres	400$000
Antonio José de Mendonça	380$000
Antonio Marques da Costa Soares	380$000
Antonio Serafim da Silva	380$000
Ignacio Ferreira da Costa	380$000
José Joaquim de Araujo Macedo	380$000
José Augusto da Costa Guimarães	380$000
José Daciano de Mello	380$000
Thomaz Carneiro da Cunha	380$000
José Felippe de Gusmão Uchôa	380$000
Alfredo José Antonio de Oliveira	360$000
Francisco José Gonçalves de S. Junior	360$000
Felisberto Francisco de Oliveira	360$000
Leonardo de Siqueira Cavalcante	360$000
José dos Santos Costa Moreira	360$000
Idomeneu Samico de Lyra Mello	360$000
Joaquim José Saldanha	360$000
Manoel Marques de Amorim	360$000
Victorino Manoel da Silva	360$000
Zeferino Americo de Mendonça	360$000
Laurindo José Ferreira da Silva	360$000
João do Prado Camara Santiago	340$000
Leopoldo Marques d'Assumpção	340$000
Bernardino José de Andrade Lima	340$000

Eleição de S. José. — Começa hoje a terceira chamada dos votantes dessa freguezia.

Municipio de Jaboatão. — Resultado da eleição:

Eleitores geraes

Barão de Morenos	802
Desembargador Henrique Pereira de Lucena	800
Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão	800
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	800
Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque	800
Visconde do Livramento	779
Capitão José Francisco do Rego Barros	779
Augusto Cesar da Cunha	779
Capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto	779
Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	777
Capitão Francisco de Paula de Souza Leão Junior	775
Capitão José Mendes Carneiro da Cunha Junior	769
Augusto Xavier Carneiro da Cunha	757
Bernardino de Senna Muniz	748
Professor Christovão de Barros Gomes Porto	746
Joaquim Ramos da Silva Moreira	743
José Francisco do Rego Barreto	739
Ignacio Cavalcante de Araujo	735
José Cavalcante de Souza	729
Thomaz de Carvalho Soares Brandão	718
Desembargador José Felippe de Souza Leão	4?0
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	400
Dr. José Antonio de Pinho Borges	399
Vigario Manoel Esperidião Muniz	398
Capitão Francisco Antonio de Souza Leão	390
Major Antonio Pereira da Camara Lima	389
Cicero Braga de Souza Leão	387
Capitão Jovino Coelho da Silva	386
Manoel de Carvalho Soares Brandão	385
Capitão Manoel Flodoardo Mendes Lins	380

Eleitores especiaes

Barão de Morenos	670
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	669
Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão	669
Desembargador Henrique Pereira de Lucena	669
Capitão José Francisco do Rego Barros	669
Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque	668
Visconde do Livramento	660
Capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto	647
Augusto Cesar da Cunha	644
Dr. João Baptista Regueira Costa	644
Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	644
Dr. José Novaes de Souza Carvalho	624
Christovão de Barros Gomes Porto	622
Bernardino de Senna Muniz	620
Joaquim Ramos da Silva Moreira	620
Augusto Xavier Carneiro da Cunha	604
Tenente José da Costa Santos	603
Capitão Francisco de Paula de Souza Leão Junior	603
Francisco Xavier Carneiro da Cunha	597
Augusto Caldas de Sá Barreto	596
Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda	594
Luiz Pereira de Mello	588
Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	579
José Ignacio Rodrigues	572
Vicente Nunes de Magalhães	571
José Paulino da Costa Figueirôa	569
Roméo da Rocha Bastos	569
Antonio Cavalcante de Araujo	565
Felix Manoel do Nascimento Valois	547
Verissimo Paes Barbosa	523

Veadores

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão	740
Capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto	509
Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	503
Tenente José da Costa Santos	502
Luiz Pereira de Mello	459
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	302
Major Antonio Pereira da Camara Lima	300

Juizes de paz

Major Manoel de Souza Leão	498
Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão	495
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	495
Capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto	485

Tycho Brahe.—Esse vapor, da companhia Lamport & Holt, sahio ante-hontem ás 4 horas da tarde da Bahia para o nosso porto, onde deve hoje chegar.

Espirito Santo.—Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde da Bahia para Maceió e Pernambuco. Deve aqui chegar na segunda-feira (9).

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Tycho Brahe*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

Vapor Paraná.—Esse vapor francez, chegado hontem da Europa, segue hoje para a Bahia e Rio de Janeiro, tirando a mala no correio ás 8 horas da manhã.

Provincia das Alagôas. — Recebemos hontem á tarde o seguinte telegramma:

« A eleição correu em paz e regularmente em toda provincia. Na villa do Muricy, porém, pretendendo a opposição apoderar-se da matriz na noite de 30 do mez findo, a qual se achava guardada por uma força de paisanos, houve um conflicto provocado por um grupo que veio assaltal-a, do que resultou a morte de 4 individuos e 10 ferimentos, fallecendo posteriormente dous destes. »

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha e companhia de aprendizes operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto (empregados).

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá no dia 11 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Goyanna. — Escrevem-nos dessa cidade no 1º do corrente:

« Durante a quinzena que findou, poucos factos houve que possam despertar a attenção daquelles que se interessam pelas noticias locaes, e, quasi posso dizer-lhe, nada teria a communicar senão fosse a eleição de vereadores, juizes de paz, eleitores geraes e especiaes que aqui, como em todas as parochias do imperio, teve hoje começo.

« Felizmente posso dizer-lhe que até o momento em que escrevo, 7 horas da noite, nenhuma noticia ha de alteração da ordem publica nas differentes parochias desta comarca. Tudo corre pacificamente nesta cidade, e, segundo creio, tambem em N. Sra. do O' e em S. Lourenço de Tejucupapo.

« Quanto ás duas ultimas localidades creio assim, porque se alguma cousa se tivesse dado, certamente já teriamos sido sabedores.

« Entretanto, para satisfazer a curiosidade daquelles que, em taes quadras, não se fartam de indagar e procurar saber dos factos que se vão dando nos diversos pontos da provincia, abrirei excepção na quinzena que vai correndo, para communicar-lhe o que houver, á proporção que nos forem chegando as noticias de fóra.

« Nem tudo o que corre em uma quadra de eleições é verdadeiro, e é quando se pode muito bem fazer uso do adagio—*tempo de guerra mentira como terra.* Por conseguinte, para destruir o que possa apparecer de mentiroso por ahi com relação a esta comarca, prometto que só lhe hei de transmittir noticias que me forem dadas e trazidas sob o cunho de verdade.

« Corre que em N. Sra. do O' houve ou haverá grandes desordens, o que, entretanto, não dou como certo, por não termos até agora noticia alguma a respeito. O que sei de fonte segura é que tudo vai em muito boa paz. Aguardo, pois, noticias posteriores para transmittir-lh'as com a melhor opportunidade.

« Na quinta-feira, 28 de setembro, teve lugar a eleição da mesa parochial desta freguezia, que ficou assim organisada:

« Presidente.—Coronel José Corrêa de Oliveira Andrade.

« Substitutos.—Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade, tenente-coronel Antonio Guedes Gondim, major Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade.

« Mesarios.—Advogado Lydio Mariano de Albuquerque, escrivão Manoel Walcacer Camello de Andrade, tenente Francisco Guedes do Espirito Santo, Estevão Candido da Silva.

« Supplentes.—Capitão Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza, tenente Benvenuto Pinheiro de Mendonça, Joaquim Jorge Figueira da Silva, José Bernardino de Moraes.

« Não tive ainda o resultado das de N. Sra. do O' e S. Lourenço de Tejucupapo.

« Amanhã, portanto, dar-lhe-hei novas noticias.

« A' falta de processos preparados foi adiada para dezembro a sessão do jury que se installou a 16 do proximo passado.

« Teve, com effeito, lugar hoje a festa de N. Sra. do Rosario (orago) na matriz desta freguezia, precedida de novenas como lhe havia já communicado.

« A' tarde houve procissão que percorreu diversas ruas da cidade.

« Terminou a estação invernosa: o verão começou com um calor que vai se tornando até certo ponto insupportavel e mesmo prejudicial. A variola, que nunca desappareceu d'entre nós, recrudesceu agora, devido isto, sem duvida, ao calor, que tem sido excessivo.

« Portanto não posso dizer-lhe que gozamos de paz e salubridade. »

Missas funebres. — Hoje, ás 7 horas da manhã, serão celebradas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Anna Isabel de Araujo Castro.

— Na segunda-feira, ás 8 horas do dia, serão celebradas, na igreja do convento de S. Francisco, do Recife, pela alma do capitão Antonio José Duarte.

Fabulas. — Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

O fogão.

Chegou da França um mancebo,
E quiz, na sala paterna,
Collocar fogão de pedra,
Para enfeita-la á moderna.

Um fogão dentro da sala,
Exclama o pai espantado!
Assim faz a culta Europa,
Responde o recem-chegado.

Ah! meu filho, diz o velho,
Isto é negocio bem sério.
Copiamos, imitamos,
Porém mal, e sem criterio.

Acredita que os Francezes,
Nesta nossa terra quente,
Cozinhariam sem fogo,
Só com agua da corrente.

A razão das cousas busca
Quem applica-las pretende;
D'outro modo vai errado,
E já tarde se arrepende.

Escriptos, factos estranhos,
Como avisos venham mil,
Mas, sobretudo, estudemos
O nosso livro Brasil.

Não foi do velho rabugem
Este prudente concurso,
Ha no Brasil beija-flores,
Habita os gelos o urso.

Os dous paineis.

Eram dous paineis á oleo,
Um no chão e sem moldura,
Outro com ella, e pendente
De um cordão de sêda pura.

As visitas attrahidas
Pel caixilho dourado,
Nenhum apreço ligaram
Ao quadrinho desornado.

Meus innocentes amigos,
Diz o dono pezaroso,
Eis aqui como se julga
O que é máo ou primoroso.

Nesta moldura que vêdes
Encaixei pintor mesquinho,
E' Raphael, entretanto,
O seu despido visinho.

No mundo, nem sempre aquillo
Que o armario tem guardado,
Vale tanto, quanto vale
O que está no pó deitado.

Pudim imperial. — Cortam se fatias delgadas de pão fresco, que se põem em uma fôrma de pudim, dispostas em camada, e sobre esta camada de fatias põe-se uma camada de doce de qualquer especie; e assim alternando fatias e doce, enche-se a fôrma até ficar espaço para se despejar uma garrafa de leite quente, no qual se deverá ter diluido quatro ovos bem batidos. Cobre se a fôrma com um pedaço de panno; ata-se bem, e vai a cozinhar em *banho-maria* (n'agua quente) durante vinte minutos. Para que haja certeza de estar o pudim convenientemente cozido, sonda se com um palito; se estiver bom, o palito deve sahir sêcco; se humido, será preciso dar mais tempo de fervura.

Livraria Popular. — Na secção competente publicamos hoje um aviso dessa livraria, contendo a relação dos livros ultimamente chegados para ella, não só romances, como obras religiosas. Recommendamos a sua leitura.

Passageiros. — De la Campo, Clemens Keigler, Otto Scheneider, madama Victoire Scheneider, Paes de Andrade, bispo de Olinda, abbade J. A. de Lima Sá, Wachsmann, madama Wachsmann, Guiseppe Allaggio, Vincenzo Allaggio, F. Mainon, Michel d'Andréa, Antonio Albanese, Giovani Lauria, Pietra d'Andrea, Pasquali Jaselli, Guiseppe Goubardella, Michel Méio, Pietro Méio, Gaetano Landro, Cono Casella, Cono d'Elia, William Christiani, Isidro Alfredo da Silva, Joaquim Julio da Rocha, Robert Mojoly, E. G. Guiral, C Carmine, Guiseppe Giovani.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de 18 barris com potassa, avariados d'agua do mar.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 60, de moveis, pianos, louça, vidros e joias.

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, da casa terrea da rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de outubro de 1876:

Daniel das Trevas Teixeira, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonio, preto, Africa, 70 annos, S. José; lesão organica do coração.

Maria do Carmo da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Uma criança, parda, nascida morta hontem, a qual foi mandada pelo delegado de policia.

Benedicto, africano livre, fallecido de phtysica pulmonar, cujo cadaver foi mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgulio Coelho.

As 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Manoel Mariano Mendes da Silva.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Abilio José de Barros. — Negou-se a ordem requerida, porque a sentença que condemnou o paciente e em virtude da qual está preso, só pode reformar-se pelo meio ordinario da appellação.

Recurso crime.

De Iguarassú.—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira de Mello e outro. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Aggravo de instrumento.

De Maceió.—Aggravante Jeremias de Azevedo Mello, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento do aggravo por unanimidade de votos.

Aggravo de petição.

Do Recife. — Aggravante Francelino Bernardo Quinteiro, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Carta testemunhavel.

De Bom Jardim.—Aggravante Florinda Francisca Rodrigues Lima, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se escrever o aggravo por unanimidade de votos,

Appellação crime.

De Borburema. Appellante a justiça, appellado Miguel Soares de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente a appellação por unanimidade de votos para se confirmar a sentença.

Appellações civeis.

De Nazareth.—Appellante Isidora Maria da Conceição, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante a companhia Ferro Carril, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.— Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

Appellação commercial.

Da Escada.—Appellante João Paes Barreto, appellado José de Souza Barreiro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque. —Foram desprezados os embargos por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Carlos José da Paz.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado Miguel Malaquias de Souza Andorinha.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Damasceno Coruja.

Appellação civel.

Do Recife.—Embargantes Silva & Joaquim Felippe, embargada a companhia do Beberibe.

Appellação commercial.

De Maceió.—Embargante João Teixeira Machado, embargados Robilliard Lindston & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

De Goyanna.—Appellante Manoel Paulino de Souza Gouveia, appellado João Casemiro de Mesquita Camara.

Do Recife.—Appellante José Lucio Lins, appellado João Gonçalves Torres.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Palmares.—Appellante Eugenio José Vieira, appellado o juizo.

Do Rio Formoso.—Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr desembargador Accioli:

Appellação civel.

De Garanhuns.—Appellantes o juizo e Antonio Baptista de Mello Peixoto, appellado o pardo José.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações commerciaes.

Do Passo de Camaragibe.— Appellante Antonio Marques de Oliveira, appellado o Manoel Martins Bezerra.

Do Recife.—Appellantes Pedro Tinôco de Souza e outros, appellados os administradores da fallencia de Manoel José Tinôco de Souza.

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellados os escravos Abrahão, Benedicto, Custodio e outros.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Francisco Cesar de Menezes; appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellado o juizo; appellante Manoel Joaquim do Nascimento, appellado o juizo; appellante o promotor, appellado José Rozendo Rangel.

Ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo.

Com vista ao appellante e depois ao Sr. desembargador promotor interno da justiça.

Appellação crime.

Do Limoeiro.—Appellante Francisco José Nicoláo, appellado o juizo.

Desceram para os seus respectivos cartorios com parecer os seguintes feitos:

Appellação civel.

Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outro.

Appellações crimes.

Appellante Eleuterio Borges do Nascimento, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado João Luiz Alves; appellante Antonio Graciliano das Chagas, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Rio Formoso.—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Silvestre Correia Lins.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellados Manoel Caetano e Francisco Caetano.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellada Maria d'Assumpção, escrava, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante D. Angelica Bernarda Pereira, appellados Antonio de Souza Rego e outros.

Encerrou-se sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta a urgencia

Rego Barroca & C., de Goyanna, respondem ao chamado de Guerra & Fernandes, que nada lhes devem, e, que pelo contrario é este Fernandes devedor á casa de Silva Barroca & Filhos, pelo que esse sendo accionado judicialmente, ha cerca de dous mezes. Por ora é quanto basta.

Silva Barroca & Filhos.

Protesto contra a arrematação do sobrado sito no Poço da Panella.

Correm impressos os editaes para a arrematação do sobrado supra ante o juizo de direito da 2ª vara civel desta cidade, por execução de sentença de acção hypothecaria contra mim, nullamente intentada pela viuva Guimarães. E para que ninguem, que o arremate, allegue para o futuro ignorancia, corro tambem em protestar desde já contra a pretendida e nulla arrematação.

Hypothequei o meu referido predio a José Alves da Silva Guimarães, para garantia de seis letras por este sacadas e aceitas por Duarte Irmãos, procedentes da compra do armazem de quinquilharias ao mesmo Guimarães, compra que foi feita com grande parte de dinheiro á vista (cerca de vinte e tantos contos de réis), e o resto nas preditas letras, aceitas como fica dito, por Duarte Irmãos, como consta da escriptura da venda do armazem e de hypotheca em garantia de taes letras.

Pagas foram as primeiras quatro letras no valor de 30:991$700, pela firma aceitante dellas: as duas ultimas, porém, no valor de 15:495$800, deixaram Duarte Irmãos de pagar, porque não as devem, em consequencia de terem as letras sido saccadas e aceitas por quantia superior ao contrato; em virtude de um engano de ambos no calculo que fizeram com relação ás quinquilharias, e o abate dado pelo vendedor; engano que evidentemente se prova em vista do contrato de venda assignado pelo mesmo vendedor.

Levantada por isto por Duarte Irmãos a opposição do pagamento das duas ultimas letras; succedeu que a viuva Guimarães, em lugar de demandar pelo pagamento dellas a Duarte Irmãos, aceitantes das mesmas letras, prescindio completamente *delles*, e veio demandar, por acção directa e hypothecaria *a mim*; *um terceiro*, que havia apenas garantido pela hypotheca já mencionadas, as letras referidas !!!!

Em virtude dessa acção, fui afinal condemnado ao pagamento, por sentenças de cuja execução procede a futura arrematação, contra a qual protesto pelos fundamentos seguintes:

1.º Porque a sentença que contra mim se executa, está pendente de duas appellações, nenhuma das quaes ainda foi decidida pelo tribunal superior.

2.º Porque a minha responsabilidade pelas referidas letras é toda *subsidiaria*; visto como a hypotheca foi por mim feita em garantia daquellas letras. E desde que Duarte Irmãos não forem devedores dellas, cessa ipso facto a minha responsabilidade e garantia. Mas, se eu não posso allegar em juizo direitos e nem fazer reclamações que só pertencem a Duarte Irmãos; e por isto não posso convencer o exequente, de que elles não lhe devem, e conseguintemente, que não devo-lhe em a garantia que prestei ás mesmas letras; é evidente a injustiça que se está praticando, em prescindir-se da luta contra os devedores principaes, para se forçar ao responsavel subsidiario pelo pagamento de que elles não devem.

3.º Porque a acção hypothecaria e sua execução, são nullas de pleno direito.

Eu não posso ser demandado e executado pela hypotheca, que fiz em garantia dessas letras, emquanto Duarte & Irmãos não forem, previamente, por acção commercial, demandados e condemnados no pagamento dellas, e só depois disto é que se poderá de mim exigir o cumprimento de minha garantia. A sentença passada em julgado contra aquelles é que se pôde contra mim executar pela hypotheca, como é expresso na lei hypothecaria.

O contrario disto é a violação de todos preceitos juridicos; é a justiça invertida nos absurdos e na extorção.

Sim.

As letras referidas, aceitas por Duarte & Irmãos, fizeram parte substancial do contrato de compra e venda do armazem, porque a ditas letras se prendem os vinculos da propria e respectiva escriptura: e por isto os devedores principaes são Duarte & Irmãos, que aceitaram as letras sacadas pelo proprio vendedor.

Mas, em garantia dessas letras eu hypotequei o meu predio pela mesma escriptura, logo eu sou *um terceiro* que me obriguei pelas letras, com a garantia hypothecaria; e por isto a acção hypothecaria contra mim é incompetente e nulla; e nulla será a pretendida arrematação.

Eu era, na verdade, socio collectivo de Duarte & Irmãos; e, nisto, justamente, é que se tem fundado as injustas sentenças, que sobre mim pesam.

Mas são, justamente, essas mesmas sentenças, que assentam em enganos de direito, quando consideram-me a propria parte devedora por ter sido eu socio collectivo de Duarte & Irmãos!

Quanto engano não ha nisto? Quanto essas sentenças se afastam do direito e dos principios de jurisprudencia ?!

Dizem todos os jurisconsultos:

« A unidade dos interesses faz da sociedade uma abstracção, um ser juridico, distincto dos associados, que nasce, adquire, contrata, tem seu patrimonio, suas dividas, suas acções, seus direitos, um domicilio particular, comparece em juizo, acciona e defende, emfim vive, e se extingue como uma pessoa physica. »

O tribunal de Cass., em 13 de março de 1823 8 de novembro de 1836 assim julgou, e fez até applicação destes principios ás sociedades civis.

Goupt e Merger, Hiet de D. com, verb societé n. 123 e 124, mostra, com toda a evidencia, como a sociedade é ser distincto dos associados.

Eu sou, pois, um terceiro, que, em garantia das letras de Duarte & Irmãos, hypotequei o meu predio, porque eu não sou Duarte & Irmãos, somos ao contrario entidades distinctas no terreno do facto e no terreno do direito

Esse meu caracter de terceiro é, ainda, sustentado pelo artigo 350 do codigo do commercio, que dispõe que « os bens particulares dos socios não podem ser executados por dividas da sociedade, senão depois de executados todos os bens sociaes »

Esse meu caracter de terceiro é, finalmente, scutado pelos mesmos principios, em virtude dos quaes o sabio autor da consolidação das leis sustenta que « os bens de raiz de uma sociedade de que o marido é socio, não dependem do consentimento da mulher para a sua alienação. »

Em taes condições sobra-me razão para em ressalva dos meus direitos, interpor, como interponho, um protesto publico contra a arrematação da minha propriedade, que, injusta e nullamente se vai proceder; protesto que, ainda interponho, forçado pelas injustiças, que se tem até aqui feito ao meu direito.

Recife, 4 de outubro de 1876.

Aristides Duarte Carneiro Gama.

Attençao.

A companhia do Beberibe, senhora e possuidora da maior parte do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade Apipucos, tem resolvido a proceder á venda de todas as suas partes e bemfeitorias por preço razoavel.

Convida aos pretendentes á mesma propriedade, que se dirijam á rua do Cabugá n. 16, e á rua do Marquez de Olinda n. 39, que terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem propostas em cartas fechadas até o dia 6 de novembro proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Recife, 3 de outubro de 1876.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Os Srs. Guerra & Fernanndes.

Rego Barroca & C., de Goyanna, nunca foram nem são proprietarios do hotel Central do Recife. Este hotel pertencia á firma social Pires Ramos & C., na qual era commanditario José R. da Silva Barroca, socio solidario na firma de Silva Barroca & Filhos, procuradores da Sra. D. Anna Feliciana de Souza e Silva, quando o Sr. Antonio José Fernandes deu a carta de responsabilidade em que falla em seu annuncio, para que estes consentissem que seu irmão Manoel Fernandes demolisse os repartimentos de uma casa que lhes alugara, para nella estabelecer uma taverna.

Silva Barroca & Filhos, confiando que a carta do Sr. Antonio Fernandes valia alguma cousa, consentiram na demolição, sem consultar á proprietaria, para com quem são responsaveis; agora porém, que Manoel Fernandes e seus socios querem deixar a casa, furta-se o fiador e principal pagador, ao cumprimento de sua obrigação, e extranha que Silva Barroca & Filhos pretendam pôr-se a coberto com aquella pequena quantia que existe em poder de um dos socios!

E ainda mais vem provocar discussão pela imprensa, onde bem pode receber tres por um.

Mas os provocados tem mais em que cuidar; e por isso concluem a discussão remettendo os interessados e curiosos ao cartorio do escrivão Leopoldo, onde corre a recompetente acção, na qual poderão ver o documento assignado pelo Sr. Fernandes, e o protesto de que se serve para não pagar o que deve, ou de construir a casa alheia que demolio ou mandou demolir, que é a mesma cousa.

Resposta ao protesto do Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama contra a praça de sobrado do Poço da Panella.

Não se pode ler a sangue frio o protesto que o Sr. Aristides tem feito publicar nos jornaes desta cidade; ha nelle tanta falsidade, cavilação e embuste, que faria perder a paciencia ao proprio Job, se ainda existisse.

O meu finado parente e amigo José Alves da Silva Guimarães, durante a sua vida nunca fez negocio de natureza alguma com a firma *Duarte & Irmãos*, como que é depois de morto o faria! Entretanto o Sr. Aristides faltando á verdade ousa vir em publico ostentar que *garantio essa firma com hypotheca em seu sobrado, o que ella devia ao finado Guimarães, pela compra de seu estabelecimento!*

A verdade é a seguinte:

O Sr. Aristides comprou em seu nome por conta propria o armazem de fazendas que o finado Guimarães possuia na rua da Cruz desta cidade: as condições desta venda foram estipuladas em um papel particular de contrato, em que assignaram ambos os contratantes, sendo testemunhas deste acto o *Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e o commerciante Joaquim Monteiro da Cruz*, os quaes tambem assignaram; nelle se estipulou que o producto do balanço que se desse, deduzido o abate convencionado no mesmo contrato, seria pago, uma 3ª parte em dinheiro e o resto seria dividido em lettras garantidas pelo proprietario *Vicente Ferreira de Paula Villas Boas*, ou por hypotheca em bens livres e desembaraçados.

E como a clausula 10 declarava *que as compras daquella data em diante seriam lançadas em nome do comprador e por sua conta*, tomou o Sr. Aristides logo conta do estabelecimento, antes mesmo de se lavrar a respectiva escriptura de venda: foi depois de estar de posse do estabelecimento, que o Sr. Aristides deu sociedade a seus irmãos sob a firma de *Duarte & Irmãos*, da qual ficou fazendo parte como socio collectivo. Este papel, que mostra a origem do contrato, existe nos autos de appellação junto as razões apresentadas pela viuva Guimarães ao superior tribunal da relação.

Na occasião de se lavrar a escriptura, que se acha junta aos autos fl. 8, na qual figura como vendedor hypothecario o finado Guimarães e como comprador hypothecante o Sr. Aristides (não se falla em Duarte & Irmãos) recebeu aquelle finado da mão do Sr. Aristides, *como declara a escriptura*, a 3ª parte do producto da venda em dinheiro conforme o contrato, e o resto em 6 lettras a vencer-se, aceitas pela firma da casa, que ainda diz a escriptora, *tinha estabelecido com a firma de Duarte & Irmãos*, garantindo o Sr. Aristides o pagamento da importancia d'essas lettras com a hypotheca em seu sobrado no Poço da Panella.

MUTILADO

Desta fiel exposição se vê que, não só pelo contrato primitivo, como pela escriptura, a venda do estabelecimento foi effectuado com o Sr. Aristides e não com *Duarte & Irmãos*, e que e facto de aceitar Guimarães essas lettras, não pode de modo algum annullar as condições do contrato feito entre elle e o Sr. Aristides por essa escriptura de hypotheca, em que figura elle como principal devedor.

Dizer o Sr. Aristides em seu protesto que garantio essas lettras com hypotheca em seu sobrado, occultando calculadamente que o negocio foi feito em seu nome, e que somente elle é o unico responsavel pelo pagamento dessa compra, é avançar uma falsidade e cbrar de má fé.

Negará o Sr. Arestides que a compra do estabelecimento foi feita para si e em seu nome?

Negará que no contrato, tanto particular como a escriptura, somente figura S. S. como comprador do estabelecimento? E se assim é para que foge ao comprimento de sua palavra, consignada em uma escriptura publica? Isto não é proprio de um homem que quer ter fóros de homem de bem.

Vencidas as 4 lettras primeiras que foram pagas, e deixando de ser as duas ultimas que se venceram; foram devidamente protestadas, como se vê dos autos a fls. 5 e 7; ora se o Sr. Aristides ou *Duarte & Irmãos* não se julgavam obrigados ao pagamento destas duas lettras, *por terem sido aceitas lettras superiores ao contrato em vista de um engano de ambos no calculo*, etc., qual a razão porque não fez essa declaração quando lhe foi intimado o protesto? Porque razão a calou por espaço de um anno e tanto, e só hoje depois de executado é que vem com esta allegação?

O Sr. Aristides não podendo pagar as 2 ultimas lettras, nem tão pouco a firma de *Duarte & Irmãos* procurou empenhar-se com o procurador da viuva, o meu amigo Francisco José Alves Guimarães, de quem conseguio diversas esperas, com enganosas promessas; e esgotada a paciencia deste, procurou ainda pessoalmente a viuva, de quem conseguio nova espera, a qual não deu cumprimento: nestas circumstancias estava esgotada a paciencia; não houve remedio se não executar o Sr. Aristides.

Calculando eu com toda opposição da parte do Sr. Aristides no cumprimento de seu contrato; certo de que qualquer que fosse a acção proposta, o Sr. Aristides a ella se opporia; consultei a diversos advogados nesta cidade, meus amigos, qual seria a acção mais segura a propor, e todos sem excepção de um só, me afiançaram que a acção não podia ser outra senão a hypotheca em vista da nova lei.

Neste sentido foi proposta a acção, que correu pela 2ª vara civel, e apezar de toda opposição, trica e chicana, a fazer perder a paciencia, o illustrado juiz julgou-se competente, e o superior tribunal da relação confirmou o julgado na decisão de um aggravo que o Sr. Aristides interpoz; e assim tem corrido a execução, acompanhada sempre de vistos, embargos, aggravos e appellações, e quanta trica e chicana dá lugar a justiça, ate que afinal pôde-se pôr em praça a casa hypothecada, pendendo ainda duas appellações no superior tribunal da relação, uma de incompetencia de juizo e outra de embargos á execução; mas tenho fé em Deus e toda confiança no egregio tribunal, que o Sr. Aristides afinal ha de ser obrigado a pagar o que deve.

Deixemos de imposturas; Sr. Aristides, as duas letras não foram pagas, como foram as anteriores, não pelo motivo que o Sr. allega em seu protesto, e sim pela mesma razão por que Duarte & Irmãos deixaram de pagar outras que nessa mesma occasião se venceram, o que deu lugar a que alguem tentasse ou pretendeu tentar abertura da fallencia; e o Sr. não paga porque tem o máo gosto de só pagar quando é executado, e depois que tem moido a paciencia de seus credores; é notorio as execuções que contra o Sr. correm nos cartorios desta cidade; nestas condições é uma infelicidade para uma senhora viuva ter de lutar com um devedor nestas condições.

Esta é a fiel exposição do facto, quanto ao direito, respondam os entendidos e os tribunaes do paiz, se tendo o Sr. Aristides comprado o armazem de fazendas em seu nome, e garantido com hypotheca em uma sua casa, o resto do preço por que comprou o estabelecimento, está desobrigado desse pagamento, sómente porque deu em pagamento letras de terceiro, que não foram pagas!

Todos os advogados á quem tenho consultado, são accordes em declarar que a cobrança de uma divida garantida por hypotheca, não póde ser outra senão a civel, embora conste ella de letras, a acção será sempre de assignação de 10 dias e o fôro o civel, em vista da doutrina consagrada na lei de 24 de novembro de 1864 e seu regulamento.

E quando mesmo pela nova lei hypothecaria não fosse o titulo que sempre deva determinar a acção e competencia do juizo, o Sr. Aristides jámais podia pretender que fossem demandados primeiramente *Duarte & Irmãos*: porque sendo o contrato principal, a venda do estabelecimento, um contracto commercial, a fiança seria solidaria e como tal podia ser o fiador ou garante demandado por si: independente de serem demandados os devedores.

Deixo de responder ao mais que contém o protesto; porque não sendo a questão a mesma que alli se figura, nenhuma applicação tem ao direito que se disputa; e portanto não passam de banalidades.

Recife, 6 de outubro de 1876.

José Domingues Codeceira.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕE OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$000 per 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 d. por 1$000. do banco.
ambio sobre Paris — a 90 d|v. 399 rs. o franco, do banco.
Desconto de letras — a 11 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	100:396$392
Idem do dia 6	32:981$884
	133:378$276

Descarregam hoje 7 de outubro de 1876.

Patacho hespanhol — *Hortencia* — farinha de trigo ja despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Emma Zuhlek* — farinha para o 1º ponto.
Barca ingleza — *Janne Maria* — ferragens para o 1º ponto.
Vapor francez — *Paraná* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.
Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º ponto.
Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da Companhia.
Patacho dinamarquez — *Katie* — generos inflamaveis para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — mercadorias para alfandega.

Importação.

Barca portugueza *Marianinha*, entrada do Rio Grande do Sul em 6 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:
Couros 70.
Graixa 60 pipas com 26,440 kilos, dita em bexigas 1,305 kilos.
Sebo em rama 795 kilos, dito coado 285 barricas com 27,211 kilos.
Xarque 111,825 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 332 saccas com 24,200 kilos de algodão; Borstelmann & C. 500 ditas com 37,780 ditos de dito.
— Na escuna ingleza *J. Walters*, carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 1,100 couros salgados.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Maceió, J. Maia Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	2:849$637
Idem do dia 6	446$871
	3:296$508

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 4	1,822
No dia 5	
	1,822

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 5	8,431
No dia 6	
Primeira porta........	282
Segunda porta........	1,094
Terceiro porta........	538
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	10,345

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 5	2
No dia 6	2
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 5	2
No dia 6	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	4:102$004
Idem do dia 6	2:361$153
	6:463$157

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento de dia 1 a 5	14:815$405
Idem do dia 6	1:304$192
	16:119$597

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	139$150
Idem do dia 6	257$434
	396$584

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Bordeaux e escalas—16 dias, vapor francez *Paraná*, de 2,056 toneladas, commandante Varangot, equipagem 137, carga varios generos; a Harismendy & Labille.
Santos—22 dias, patacho norueguez *Nor*, de 160 toneladas, capitão S. L. Mangnesen, equipagem 8, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro—18 dias, brigue nacional *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José M. Vianna, equipagem 10, carga varios generos; a ordem.
Rio de Janeiro—18 dias, brigue allemão *Friede*, de 220 toneladas, capitão G. W. Lengelboer, equipagem 7, em lastro; a Herman Lundgreen & C.
Rio Grande do Sul—26 dias, barca portugueza *Marianinha*, de 244 toneladas, capitão Gervasio C. Esteves, equipagem 12, carga carne; a Baltar Oliveira & C.
Rio Grande do Sul— 24 dias, patacho brasileiro *Ganganelli*, de 220 toneladas, capitão João L. de Carvalho, equipagem 9, carga carne; a José Francisco da Costa Araujo.
Santos—20 dias, brigue allemão *Gustav*, de 181 toneladas, capitão Nielsen, equipagem 8, em lastro; a Herman Lundgreen & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Barca hespanhola *M. C.*, carga algodão.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem em como em praça publica deste juizo, no dia 7 de outubro proximo futuro, na sala das audiencias deste juizo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

Uma propriedade de sobrado de um andar, todo corrido de janellas, apalaceatado; quer no pavimento erreo, quer no andar, á rua denominada do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com frente para o pateo da igreja, guarnecida de azulejo, com terreno e suas dependencias, avaliada em 32:000$0.

E não havendo quem cubra o preço da avaliação, será arrematada pelo preço da adjudicação, com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Cuja propriedade vai á praça de venda por execução de sentença que move D. Anna Cecilia da Silva Guimarães contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de setembro de 1876.—Eu, Leopoldo R. Galvão Uchôa, escrivão interino, o subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

— Por esta repartição, e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos abaixo mencionados a virem reclamal-os em prazo breve.

Antonio, de Felippe Faro Motta Jurema.
Angelo, de José Eusebio Alves da Silva.
Antonio, de Manoel Espindola de Mendonça.
Benedicto, de José Carlos da Cunha.
Celestina, de Ladislao R. de Araujo Cesar.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
Calisto, do capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Cypriano, de Anthimedio Cavalcante.
Cosme, de Virgilio da Costa.
Graciano, da viuva Ilalina.
Gregorio, de Manoel Espindola de Mendonça.
Isabel, de José Carlos da Cunha.
Ignacia, de Antonio da Costa e Sá.
Joaquim, de Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
João, de João da Silva Rego Mello.
João, de Maria da Conceição.
Luiz, de David Ferreira Baltar.
Luiza, do Dr. João Antonio C. L. Wanderley.
Luiz, de Manoel Camargo dos Reis.
Luiz, de João Marinho Falcão.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Margarida, de Ricardo de tal.
Manoel, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Rita, de Izidro de tal.
Roma, de Antonio dos Santos Siqueira.
Simplicio, de Franco Vieira de Mello.
Silvino, de Trajano Cavalcante.
Sabino, de Manoel Espindola de Mendonça.
Symphronio, de José dos Santos Costa Moreira.
Ventura, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de outubro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barrozo.

Edital n. 38

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas a bordo do brigue inglez *Fleetering*, e da barca ingleza *Elisabet Boy*, em o dia 15 do mez proximo passado.

Do *brigue Fleetering* 5 chapéos de sol de tecido de seda, no valor official de 43$500.
4 ditos idem idem, no valor official de 23$200.
Da barca *Elisabet Boy* 14 camisas de tecido de algodão com pregas lisas, no valor official de 24$803.
15 camisas de lã, grossas, proprias para marinheiros, no valor official de 10$440.
18 ditas de baetilha de lã, no valor official de 47$423.
1|2 duzia de ceroulas de tecido de lã, no valor official de 14$500.
10 kilos de roupa feita, não classificada, de panno abaetado, no valor official de 87$000.
1|2 duzia de pares de meias de lã de mais de 20 centimetros, no valor official de 5$800.
3 pares de luvas de lã, grossas, lisas, no valor official de 2$173.
11 gorros de lã, não classificados, no valor official de 21$266.
200 grammas, peso liquido, de mantas de lã adamascadas, no valor official de 2$900.
1|2 kilo de roupas feitas, não classificadas, no valor official de 6$766.
3 pares de sapatos de couro, de sola grossa, de mais de 22 centimetros, no valor official de 10$150.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Monte Pio Portuguez

São convidados todos os socios desta pia instituição a reunirem-se no Gabinete Portuguez, domingo 8 do corrente, as 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca e § 1º do art. 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos 2 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

AMANHÃ

Domingo 8 de outubro
Grande exhibição no
Castello Magico
Rua da Imperatriz n. 14
Primeira vez a
Rendição de Uruguayana
Tambem o grande quadro do immortal Mi che Angelo
O jui o Universal
Exhibição das 6 horas até ás 10 da noite.
Entrada 1$000, crianças 500 rs.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

SORATA

E' esperado da Europa, no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

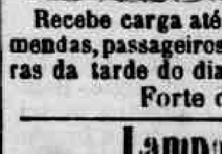
	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

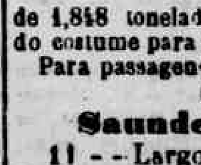
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 -- Largo do Corpo Santo----- 11

Rio Grande do Norte, Macáo e Mossoró

Para os portos acima segue a barcaça *Senhora da Graça*: para carga trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou com o mestre no trapiche Loyo.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens e fretes trata-se com os
AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARA'

Espera-se dos portos do norte até o dia 7 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
cmte. 1º tenente Issac.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até á 1 hora da tarde. A tratar com o
agente
Bernardino Fontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

18 barris com potassa marca D A M e 25 ditos com dita marca A C & C avariados d'agua do mar a bordo do patacho *Catharina*

HOJE
SABBADO 7 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos barris com potassa avariada d'agua salgada a bordo do patacho *Catharina*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

moveis, pianos, louça, vidros, crystaes e diversas joias
ao correr do martello
NA
AGENCIA POPULAR
A' rua do Barão da Victoria n. 60
Hoje
SABBADO 7 DO CORRENTE
A's 11 horas.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

TERÇA-FEIRA 10 CO CORRENTE
SABBADO 7 DO CORRETE
A' rua da Imperador n 21, 1º andar.
A's 11 horas.

O agente Stepple, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos seguintes trastes:

Uma bonita mobilia de faia, uma outra de amarello, 1 bom piano, diversas camas, marquezas, 1 commoda, 1 rico banheiro de choque, o que ha de melhor, bem como outros muitos objectos, tudo de seu uso, igualmente venderá diversos objectos de ouro e prata, louça e vidros, tudo se venderá sem reserva de preços, pedindo se desde já ao comprador para retirar os objectos arrematados no mesmo dia, por se ter de entregar a chave da casa.

Agente Burlamaqui
Leilão

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
As 11 horas.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito de capellas e residuos, da casa terrea sita á rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, em solo proprio, com commodos para grande familia.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Novo leilão
DE

um sobrado de um andar e sotão, em solo proprio, na rua das laranjeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n 1, servindo de base para este a offerta da quantia de 4:301$, e de uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 98, em chão foreiro, com bons commodos e grande quintal.

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na rua da Madre de Deus n. 38.

O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com prévia autorisação.

AGENTE GUSMÃO
LEILAÕ
DE

80 duzias de escovas para sapatos, camisas para senhoras, fechús, peças de alpaca, voltas de madreperola, crystal e contas, correute douradas para cintos, collarinhos, peças de guipure branco, maços de tranças, quadros, jarros, camas de ferro e de amarello, caixilhos e vidros, cadeiras e sofás de amarello e jacarandá, e muitos outros artigos de fazenda e moveis.

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Gusmão fara leilão no [illegible] da rua do Bom Jesus n. 57, das mercadorias e moveis acima mencionados.

Agente Gusmão
LEILÃO
DE

vinho do Porto em barris e pipes, constando de 46 barris de quinto, 6 pipas, 3 barris de quarto e um dito de decimo
Terça-feira 10 do corrente
ás 11 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão no trapiche Companhia, Forte do Mattos, por conta e risco de quem pertencer, ao correr do martello, dos barris e pipas de vinho acima descriptos, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, termo da Escada, tendo 1,000 braças quadradas de terra fertilissima, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

TERÇA FEIRA 10 DO CORRENTE
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.
A's 11 horas.

Leilão
DE

Duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com cinco casinhas nos fundos dellas, deitando a frente para a rua da Cadeia,

Terça-feira 10 de corrente.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 30, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma costureira para coser na machina, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 51 primeiro andar.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, dos ultimos chegados: na padaria da rua nova de Santa Rita n 39.

— A pessoa que ante-hontem, foi pedir a rua de S. Francisco, a chave da casa n. 55, da rua do Padre Floriano para correr para alugar, queira quanto antes, cumprir com seu dever.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando esta amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue a rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar, sahindo á rua a mandados e compras: a tratar á rua do Sebo n. 29, pela manhã das 6 ás 8 horas, e á tarde das 4 ás 7 horas.

— PESSOA perita engommadeira contrata esse serviço para casa de pequena familia ou de homem solteiro, ou mesmo para sua moradia: na rua do Padre Floriano n. 12.

— PRECISA-SE de uma cozinheira que desempenhe o seu cargo com satisfação: a tratar na rua do Hospicio n. 65.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para casa de familia, preferindo se escrava: na rua do Livramento n. 31.

— CONTINUA a ser chamado o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca, a vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 43, não obstante o seu annuncio neste *Diario*.

— ALUGA SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA SE a casa n. 164 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, com os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal soffrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

— ALUGA-SE a casa n. 32 da rua do Cajá, caiada e pintada: a tratar na rua Imperial numero 334.

— ALUGA-SE o predio de um andar e sotão á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, a da praça do Conde d'Eu n. 21, e o armazem á rua Duque de Caxias n. 36: a ver na loja do Sr. José Nogueira de Souza, onde está a chave.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11, o qual se acha limpo, e por barato preço o aluguel: a tratar no andar terreo do mesmo

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão do sobrado n. 28 da rua Duque de Caxias, com 8 quartos, lustre e candieiros para gaz, apparelho para serventia: a tratar no armazem da mesma rua numero 30.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: á rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava.

Ama Offerece-se uma ama capaz, para engommar em casa de familia e outra para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua Nova n. 1.

José Duarte de Albuquerque Maranhão e Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, capitão Antonio José Duarte para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã.

José Duarte d'Albuquerque Maranhão e Temoleão Duarte d'Albuquerque Maranhão convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, o capitão Antonio José Duarte, para assistirem as missas que por su'alma mandam resar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco pelas oito horas da manhã.

D. Anna Isabel de Araujo Castro.

Rosa Angelica de Castro Amaral, Clara Argemira de Castro Rego, Isabel Augusta de Castro, Maria Arminda de Castro Ribeiro (ausente), Anna Augusta de Castro Almeida (ausente), João Luiz Ferreira Ribeiro (ausente), Augusto Rufino de Almeida (ausente), José Hemeterio de Castro Amaral, José Carlos Rego e Joaquim Augusto de Almeida, filhas, genros e netos da finada, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó Anna Isabel de Araujo Castro, convidam aos seus parentes e amigos, a assitirem ás missas de 7º dia, que se hão de resar pela alma da mesma finada, no sabbado 7 do corrente ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Desde já se confessam profundamente agradecidos por mais este acto de caridade e religião.

A quem interessar

O abaixo assignado, tendo justo e contratado a compra da taverna sita em S. José do Manguinho n. 20, pertencente ao Sr. Manoel Pacheco da Assumpção, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede a quem tiver opposição contra a mesma venda, apresente seu direito no prazo de tres dias, da data deste. Recife, 7 de outubro de 1876.

Antonio Gomes Maciel.

11 annos de idade

Ausentou se de minha casa, sita á praça do Conde d'Eu n. 8, no dia 28 do mez proximo passado, o meu filho Alexandre, de côr parda, levou chapéo de baêta preta, velho, uma calça preta e chaqueta velha, olhos alaranjados, cara chata, tem todos os dentes: quem o encontrar, fará favor de o trazer á casa acima, que sera recompensado.

Luiza Maria da Conceição.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 15 A, a negocio que não ignoram, os senhores seguintes:
Cassiano (comico da companhia dramatica).
D. Julia de Castro (idem).
José Ferreira da S. Lima.

Aluga-se

dous moleques: a tratar na rua da Alegria numero 17.

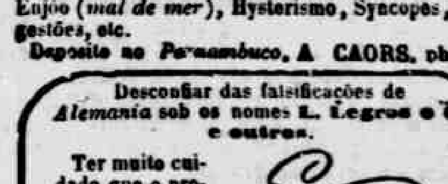
Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

CASA

Na Soledade, Caminho-Novo, aluga-se a casa n. 155, com 4 salas, 9 quartos, cozinha fora, quintal com muitos arvoredos de fructo, cozinha, gallinheiro e banheiro fechado á chave, e perto da estação do Caminho-Novo; é barato.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA des CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no Pernambuco, A. CAORS, pharm.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 2$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e ja os rapazes podiam *piscar o olho direito* a sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conhecees a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava logar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim) Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, ja havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, quer desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Prealle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascade, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha, para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$. com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de 4, 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden Lane, New York.

O tonico oriental
PARA O
Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos doemabundante, lustroso e eno como a ersp.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador
DE
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1ª **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. e são igualmente muito fortificantes.

3ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS
de
SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr. ...

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* (efficacia inteiramente especial).

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

***O Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa L. FRERE, 19, rue Jacob

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Botinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Leques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar. crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Potos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6-Rua do Barão da Victoria-N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.

Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.

Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.

Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.

Transformação de coques 3$000.

Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.

Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.

Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.

Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.

Feitio de um crescente 2$ e 3$000.

Penteiado de um topet 500 réis.

Tinge-se cabellos de todas as côres.

Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quiserem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	[illegible]
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa do finado Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, e vendendo uma imitação pouco verdadeira, de que muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 4 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: na rua Imperial n. 115.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

200$000

O major Felippe de Azevedo Faro, proprietario do engenho da Varzea, na provincia de Sergipe, villa do Rosario, comarca de Japaratuba, gratifica com 200$000 a quem pegar e levar-lhe o seu escravo Aquino, de 25 annos idade, alto, reforçado, principiando a barbar, cabello ruim, tem signal de um pequeno talho em um dos lados do queixo, muito funccionista e toca rabeca, cujo escravo desappareceu em fevereiro de 1873.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 120 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taverna por balanço: a tratar na rua Nova numero 38.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba dois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1° andar.

ALUGA-SE

por 35$ mensaes o segundo andar do sobrado sito á rua da Moeda n. 15, tem 5 quartos e 4 salas, é muito fresco, tem linda vista: trata-se no armazem do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outros sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá no dia 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitade pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de padaria ou molhados, de 14 annos de idade, dando fiador á sua conducta: em Santo Amaro, á rua do Lima n. 72.

Santo Amaro

Aluga-se duas casas na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, sendo n. 11 com 3 quartos e 2 salas, cozinha, sotão e quintal; e n. 15 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma rua, taverna n. 19.

AVISO

ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que traspassei a compra da padaria sita á rua do Capitão Antonio Lima n. 72, ao Sr. Rophel Blanco Canedo, ficando o mesmo obrigado a pagar todo e qualquer debito que dita padaria seja devedora, ficando eu livre de qualquer responsabilidade que possa apparecer sobre dito estabelecimento.

Recife, 2 de outubro de 1876.

Maximiano da Silva.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 10, primeiro andar.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Aproveitem aproveitem !

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Vaccina.

O Dr. Corio vaccina gratuitamente. todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas da manhã, na pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

Ao publico e em particular ao commercio.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo por annuncio, que sahio publicado no *Diario de Pernambuco* desde 29 de julho a 2 de agosto proximo passado, declarado nada dever nesta praça e mesmo fóra della, pelas suas transacções commerciaes, a partir de 1 de janeiro de 1863, até 30 de junho de 1873; e quando alguem se julgasse seu credor, por transacções em ditas épocas, se dirigissem ao estabelecimento n. 72 da rua da Imperatriz nesta cidade. E sendo até hoje decorridos 2 mezes e 5 dias sem que houvesse a menor reclamação, de novo marca 3 dias para a fazer, quem se julgar com qualquer direito.

Recife, 4 de outubro de 1876.

ALUGA-SE

duas casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José, com bons commodos para familia, assim como o primeiro andar do sobrado do largo do Carmo n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quebrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrá.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados a lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixós e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 25

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia; quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, à rua Duque de Caxias n. 55, vende se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.
Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se NA Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de multas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.
Dito muito fino, de listras e ramagens, muito ...do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O vizinho do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000
Obras religiosas.	
Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.
59 — Rua Nova — 59

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento detêa muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM OU LEIAM SEMPRE

Completa novidade:

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer exestréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a ...500, 5$, 6$ e 7$.
C... em peças, proprias para calças, paletós..., sendo fazenda muito fina, com os padrões ... aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS NA LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos ...	a	120
Libra de lã para bo...	a	4$600
Libra de grampos ... (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas ...	a	200
Masso de ... (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES DA CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.
Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros. desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.
Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!
Maripozas, completo sortimento par... rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

— VENDE-SE em Serinhaem uma terça parte da metade de uma casa; a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Grande pechincha EM Roupas para homens

Só na nova loja DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 a 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porção de algodão, por preços muito em conta.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE-SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Admirem ainda O 59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 360 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansue, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequim, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$...0 o covado; é pechincha!
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara!
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto! Quém é?

E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e colarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ ... um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.
Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casimira de cordão inglesa, a 3$000.
Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado
Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

ATTENCÃO

Uma familia que te de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, a rua do Imperador n. 28.

MUTILADO

LITTERATURA

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos. presbytero secular, etc.. etc.*

A missa

COMPLEMENTO COMMEMORATIVO DA PAIXÃO E MORTE DE CHRISTO

(Continuação.)

Enfia no braço esquerdo o *manipulo*, que é uma semelhança de pequena estola pendente. Outr'ora o padre trazia alli uma especie de lenço, com que limpava o suor e as lagrimas, ao commemorar o mysterio augusto; mas a partir do seculo XI, converteu-se esse *sudario* ou *mappula* n'um ornamento symbolico. E' licito, ao ver assim preso o braço do lado do coração, recordar as ligaduras lançadas a Jesus no Gethsemani, e o affecto com que o supremo senhor do universo se sujeitava a taes soffrimentos e humiliações, por amor da humanidade; por outro lado, o antigo uso do manipulo, de limpar as lagrimas e o suor, recorda-nos que somos condemnados ao trabalho e ás miserias, e que o eternal dispensador dos premios porá termo, se o merecermos, após nossa terrestre peregrinação.

Ao pescoço lança a *estola* (antigo *orario*), que consiste n'uma larga lista, geralmente de fazenda de lã e seda, ornada com tres cruzes, no meio e nas extremas. Era a estola symbolo de dignidade. Ha quem diga ser a actual estola o mesmo que as extremidades dianteiras da vestidura pontifical do summo sacerdote dos hebreus; porém mysticamente representa-nos, a corda que foi lançada ao pescoço do Senhor, quando lhe impuzeram a cruz. Pela estola pois, devemos pensar que, se um Deus supportou a cruz pela remissão de alheios peccados, mil vezes mais devemos nós agradecer á Providencia a cruz de nossas miserias, em remissão dos peccados proprios.

Finalmente a tudo isso se sobrepõe a *casula* (ou *planeta*) correspondente ao antigo manto vasto, que envolvia o corpo inteiro, mas que assumio fórmas peculiares, condignas do alto officio para que o seu uso se conserva. Esta vestimenta recorda, ou a tunica inconsutil que os algozes despiram ao Senhor, quando o crucificaram, ou a affronta que lhe fizeram quando em casa de Pilatos o cobriram com um farrapo de purpura. Por outro lado esta vestimenta exterior, este sobretudo, é o signala da caridade que inteiramente nos leve revestir; d'essa virtude que nos ensina a cobrir as miserias alheias com um manto de misericordia que as occulte aos olhos dos homens; e por ser esta virtude de tão facil exercicio, a casula relembra não menos a suavidade da lei.

Assim vestido o padre, acha-se preparado para a celebração da missa; mas antes que o vejamos elevar a voz no templo, completemos as noções precisas para conhecermos agora os vasos sagrados, os paramentos e os instrumentos de que tem de servir-se para aquella celebração.

O *altar* tem a fórma de um sepulchro, em memoria dos sepulchros dos martyres que foram os primeiros altares do christianismo, e cujas reliquias honram sempre a pedra d'ara. Cobre se geralmente com tres toalhas de linho, sendo a superior ornada de rendas e bordados. Ao meio do altar cobrem essas toalhas a referida *pedra d'ara*, imagem do Calvario, sobre que se elevou a cruz. Não podem os santos mysterios ser celebrados no altar, antes da competente consagração.

Costumam collocar-se ao meio e aos lados do altar tres *canones* ou *sacras*, pequenos quadros, contendo varias orações intermediarias da missa.

O *calix*, que outr'ora foi de vidro ou metal inferior, é hoje quasi sempre de prata, com o interior da copa dourado. Foi n'uma semelhante taça que Nosso Senhor instituio a eucharistia, consagrando o seu sangue, e dando-o a beber aos apostolos. E' nelle que o ministro do altar ópéra, durante o sacrificio da missa, a milagrosa transubstanciação.

Patena é um pratinho de metal precioso, com o qual o sacerdote cobre o calix, recolhendo depois sobre elle os fragmentos da hostia.

Bolsa dos corporaes é uma bolsa quadrada coberta da mesma rica fazenda que os outros ornamentos, e na qual se escondem os pannos bentos *corporaes*, sobre que se põe a hostia no altar.

Sanguinho, ou *purificatorio*, é um pequeno panno de linho, destinado a limpar o calix, antes e depois da communhão.

Só restam o instrumentos da eucharistia, para vasar o vinho e a agua no calix, e da purificação dos dedos do sacerdote com a agua; das duas *galhetas*, chama-se *amula* a do vinho, e *scypho* a da agua.

Importa porém, antes que o levita se dirija ao altar, para celebrar a missa, que elle traga rezadas matinas e laudes; conserve aberta a corôa; não ponha annel (o que só é licito a certas dignidades); enxugue só as mãos, e não o rosto, na toalha da sacristia; prepare o missal, assignalando o que tem de dizer; lave as mãos, dizendo a oração *Da, Domine etc.*; prepare o calix; vista os sacros ornamentos, dizendo em cada um a oração propria; não passeie, nem falle com alguem, senão estando com as mãos juntas, pois deve considerar a quem está representando revestido; tome o calix com a esquerda, e posta a direita sobre a bolsa dos corporaes, faça reverencia com a cabeça coberta; encaminha-se para o altar, olhos baixos, passo grave, sem pressa nem affectação; chegando, dê o barrete ao acolyto, e reverenceie profundamente a cruz; faça as genuflexões levando sempre o joelho á terra.

Comprehendamos agora algumas das rubricas que durante a missa, são recommendadas ao sacerdote.

Segundo os pontos, tem elle de fazer uma reverencia, que varia, pois ha de cinco qualidades:—a 1.ª só de cabeça (*caput inclinat*)—a 2.ª de hombros (*parum inclinatus, ou aliquantulum inclinatus*)—a 3.ª é media (*inclinatus*)—a 4.ª profunda (*profundes inclinatus*)—a 5.ª genuflexão.

O padre falla em voz clara e perceptive desde o principio até o offertorio. excepto ás orações: *Aufer á nobis*, e *Munda cor meum, Jube, Domine, benedicere.* Diz-se alto *Prefacio, Pater, Per omnia sæcula, Pax Domini, Agnus Dei, Orate, Sanctos, Nobis quoque, Domine non sum dignus.*

Aqui preveniremos sobre algumas circumstancias que se observam na missa.

Volta-se o sacerdote cinco vezes para o povo, no que symbolisa as cinco vezes que Christo appareceu depois da sua resurreição: 1.ª no horto a Magdalena; 2.ª ás mulheres quando iam ao moimento; 3.ª a S. Pedro; 4.ª aos discipulos que iam ao castello de Emmaús; 5.ª aos discipulos com as portas fechadas.

Ouçamos agora attentamente a missa, descriminando successivamente tudo quanto occorre nas seis partes de que ella se compõe.

1.ª PARTE. Sai o sacerdote da sacristia, devendo na expressão do rosto e em todos seus movimentos manifestar quanto se acha possuido do sentimento de dignidade e de religião, proprio do sacrificio eminente de que vai ser ministro.

Precede-o o acolyto, que personifica o corpo dos apostolos e dos fieis, e que n'essa qualidade alterna vozes com o celebrante.

Chegado ao pé do altar, saúda-o profundamente, e se por ventura sobe a elle a dispor alguns preparativos, desce incontinente para implorar ao Altissimo a mercê de o tornar digno da grandiosa missão que vai desempenhar.

In nomine patris, etc. Assim invoca o levita o privilegio, que no sacerdocio lhe foi conferido, de immolar de novo a victima divinal; assim justifica a que houvera sido humana audacia, se não fosse celeste encargo; e mostra-se como assustado de ascender ao altar de Deus: *Introibo ad altare Dei.* Anima-o o acolyto, dizendo lhe: *Não temais; ides ao Deus que enche de bondades a nossa juventude.* Não tranquillisado, supplica ao Onnipotente que só se lembre ser elle *da nação fiel*, e que *deseja separar-se de toda a iniquidade.*

Continúa, em formosissimo dialogo, uma antifona entre o sacerdote hesitante e o povo (representado pelo acolyto) instando; até que o padre cede, exclamando: « *Pois bem; o nome do Senhor me amparará* » ao que o povo responde: « *Bem pode fazel-o, quem fez o céo e terra.* »

Resolvido a cumprir o dever de sua dignidade, inclina-se de novo como o publicano, que não ousava erguer os olhos; e recita, profundamente abalado, o *Confiteor*, formula não só de confissão publica dos peccados, mas de crença dogmatica na sua ultima parte: *Ideo precor.* Responde o povo: « *O Senhor se commisere de vós, e perdoando-vos as culpas, vos leve á eterna vida* » e só depois de bradar: « *Assim seja* » o sacerdote reergue a fronte.

Sente o povo analoga necessidade de se reconciliar com Deus, e prepara-se com igual recitação da veneranda prece; esta alternativa entre o sacerdote e o povo representa o antigo preceito de se confessarem reciprocamente os peccados dos fieis, e de orarem uns pelos outros.

O dizer a confissão teve origem desde o proprio Jesus Christo quando disse ao eterno pai: « *Confitebor tibe, Pater, Domine celæ et terræ, quia abscondisti hæc á sapientibus et prudentibus, et revelasti ea parvulis.* » A ti me confesso, pai e senhor meu, creador do céo e da terra, porque tua divina sabedoria quiz que aos denominados sabios e prudentes fossem occultas as maravilhas e grandezas encerradas no ineffavel sacramento do meu corpo e sangue, manifestando-as aos pequeninos e aos contritos de coração. Bem, meu pai, bem; todas as cousas creadas as pozestes em minha mão, e com ella, esta, a maxima: que só vós me conhecendo a mim, e ninguem vos conhecendo a vós senão aquelle a quem eu, vosso unico filho, vos quizer patentear, possa eu agora, manifestando-me ao mundo, fazer-me a todos tão commum, que da minha bocca ouçam: Vinde a mim, infelizes e cançados, que eu vos alliviarei; supportai com paciencia o jugo dos trabalhos; aprende comigo, que sendo filho de Deus, por vós me fiz manso e humilde de coração. » Este exemplo de humildade ou confissão, usaram-n'o os apostolos, antes de subirem aos mysterios do altar em suas liturgias. Desde tempos immemoriaes se diz pois a confissão, na primitiva começava com diversas palavras, mas todavia com a mesma significação.

O sacerdote corresponde com os mesmos votos, e acaba pedindo conjunctamente que a todos conceda o Senhor indulgencia, absolvição e remissão dos peccados. E fazendo o signal da cruz, vendo uniformes os corações do pastor e das ovelhas, diz aquelle: « *Agora Senhor, voltado para nós, nos encarareis propiciamente* « ao que o povo ajunta: « *E em vós se alegrará vosso povo.* »

Terminada esta jaculatoria, e antes de separar-se dos fieis para subir á montanha santa, o sacerdote diz ao povo: « *O Senhor seja comvosco* » e ouve em resposta: « *E com o vosso espirito* » dupla invocação que oito vezes se repete, para mostrar os fraternaes sentimentos que animam ministro e fieis, até quando, distanciados, visam ao mesmo fim.

Esta solução traz sua origem do Velho Testamento, que ensina ser essa a commum saudação. Aos seus segadores cumprimentava Booz, dizendo: *Dominus vobiscum.* A Gedeão saudou o anjo, dizendo: *Dominus tecum*, phrase igual a empregada pelo archanjo S. Gabriel, ao annunciar á Virgem a encarnação. Desde esse momento ficou tal saudação como propria da lei da graça.

Com este psalmo preparatorio, finda a primeira parte do introito, na qual é permittido recordarmo-nos dos seguintes passos da Paixão:—Seguindo da sacristia o sacerdote, lembra Jesus baixando do ceo á terra—Entrando no altar; entrando no Gethsemani—Recitando as primeiras orações; oração no jardim—Curvado, recitando a confissão; Jesus prostrado, com o rosto em terra, na gruta da Agonia.

2.ª PARTE. Sobe o sacerdote a beijar a pedra d'ara, dando assim novo signal de reverencia ao santo dos santos, apenas se lhe approxima do altar; este acto, porem, faz rememorar o ósculo do discipulo traidor.

Prosegue do meio do altar para a direita (lado da epistola), recordando este movimento o caminhar de Christo, preso, para o tribunal de Annás. Recita uns versiculos, que variam segundo o rito do dia, e volta para o meio do altar, trazendo as mãos postas, em testemunho de humildade ante a magestade divina.

Então o ministro exclama tres vezes *Kyrie eleison*, dirigindo-se ao padre; tres vezes *Christe eleison*, ao Filho; tres *Kyrie eleison*, ao Espirito Santo.

Assim se imita o canto dos anjos, que em côro saudaram o nascimento de Christo.

Estas palavras gregas significam *Senhor* (*ou Christo*) *tende piedade de nós*!

Em muitos lugares esta invocação alterna-se entre o sacerdote e o acolyto; entre nós, é só recitada pelo celebrante.

Ergue então os braços, como quem pretende abraçar as plantas de Christo crucificado, e entôa o hymno angelico *Gloria in excelsis Deo*, desenvolvimento magnifico das palavras com que os anjos celebraram nas alturas o advento do Senhor, e o grão mysterio da encarnação. (6)

(6) Este hymno, usado desde remota antiguidade, apresentou algumas variantes, mas eis aqui os termos de que hoje se compõe:

« Nas alturas gloria a Deus; na terra paz aos crentes.

« Nós vos louvamos, vos bemdizemos, vos glorificamos, vos adoramos, vos rendemos humildes acções de graças, consoante a magestade da vossa gloria.

« Senhor, rei dos céos, Deus Padre Omnipotente; e vós, immaculado cordeiro, que do mundo arrancais o peccado, compadecei-vos de nós. Deferi a nossos rogos, vós que estais sentado á dextra do Eterno; vós que sois o santo dos santos, o senhor dos senhores, o unico altissimo; vós que com o padre e o santo espirito haveis de viver e reinar por todos os seculos dos seculos. Amen. »

O introito exprime os votos dos patriarchas, o Gloria annuncia o cumprimento delles, isto é, a fusão da velha e da nova lei n'um fim commum: o de conduzir o homem pela unica estrada da salvação.

Faz o padre o signal da cruz, como os antigos christãos, que por esse movimento começavam e acabavam sempre as suas preces; por isso assim pratica, após as principaes orações.

E pois que o ministro acaba de impetrar a paz para os crentes, dá na pedra d'ara outro osculo, que é o signal da paz; junta as mãos como complemento da supplica; e voltando-se para esses crentes, de braços abertos, diz-lhes que o Senhor é com elles. saudação que os fieis retribuem, invocando igual mercê para o celebrante.

Volta para o mesmo lado do altar, dizendo: *Oremus*; e ahi recita a oração da missa do dia, que tambem se denomina *Collecta* (*Oratio super collectum plebem*) ou (*Bençam Benedictio super populum.*) Resume em poucas palavras o mysterio da festa que se celebra, ou o senso moral da missa, de que o evagelho vai ser texto.

Os fieis, applicando tambem a si, e em qualquer intenção pia, os fructos do sacrificio, devem acompanhar o padre com suas tacitas orações.

Segue-se a leitura da *Epistola*, isto é, de apropriados trechos de epistolas de S. João ou S. Pedro, e principalmente de S. Paulo; conselhos salutares, direcções sanctas, destinadas a patentear-nos o reino dos céos.

E cumpre aqui notar que as epistolas de S. Paulo principiam *Fratres*! porque elle escreveu aos conversos, entre os quaes deve haver uma espiritual irmandade. Os que escreveram as epistolas canonicas, dirigiram-se a todos em geral, o que inculca grande caridade, e por isso começam *Charissimi*! Nas que são de livros historicos, de prophetas, etc., toca-se em tempos preteritos, presentes ou futuros, e por isso rompem *In diebus illis.* As sapienciaes *Lectio libri sapientiæ.* A epistola do domingo é do Novo Testamento, porque esse dia é consagrado á ressurreição de Christo.

Vem o sacerdote para o meio do altar, ergue os olhos, e implora a Deus lhe purifique o coração e os labios, para que possa dignamente annunciar aos homens a lei da redempção.

Transporta-se para o lado esquerdo (o do evangelho), e depois de se persignar, lê em voz alta um trecho tirado de algum dos quatro evangelistas; trecho este que a igreja tem de antemão designado para cada dia do anno; tornando-se esse passo da vida do Redemptor o assumpto mais particular do sacrificio daquelle dia. Os fieis escutam esta leitura de pé. como manifestando-se promptos para irem pelo mundo pregar a boa nova, e communicar aos outros homens as sublimes noções de que são ouvintes.

O sacerdote beija o evangelho, ao som do hosannah, dos fieis: *Louvor a vós, oh Christo*!

Seria este o lugar em que o celebrante deveria sempre fazer ao povo uma sentida instrucção, explicando-lhe o evangelho, que se acaba de ler, e por elle impellindo-o aos bons pensamentos e ás boas obras. Bem comprehenderá seus deveres o cura d'almas, que se esmerar nesta parte importantissima de seu alto ministerio.

Regressando ao meio do altar, entôa em voz alta o *Credo* (quando o ha), sendo em baixa voz acompanhado por todos os fieis. E' esta prece uma protestação solemne de que se acreditam todos os dogmas da religião, taes como foram compendiados no symbolo de Constantinopla, assim denominado por ter sido Timotheo, patriarcha daquella cidade, o primeiro que em todas as missas o fez cantar, como um protesto contra a heresia.

Aqui finda a segunda parte da Missa, podendo nella fazerem-se as seguintes approximações com a paixão de Christo:—Introito; Jesus entrando em casa de Annás e Caiphás—Kyrie; negação de Pedro—*Dominus vobiscum*; Jesus olhando para Pedro e convertendo o—Indo para a epistola; levado ao pretorio de Pilatos—Para o meio do altar, a dizer o *Munda cor meum*; levado a casa de Herodes—Leitura do evangelho; escarnecido e reconduzido á casa de Pilatos.

Tambem é admissivel a seguinte variante: Começar á direita do altar, passar á esquerda, e voltar á direita; significa que Christo veio da direita do Padre á esquerda do mundo, regressando á mesma direita, no dia da Ascensão. A primeira estação do sacerdote á direita, começando a missa, representa a rectidão do nosso primeiro pai emquanto innocente; seguir para a esquerda, cahir no paraizo, nas miserias do peccado; pôr-se no meio, symbolisa a morte do Redemptor, no meio dos dous mundos; tornar para a direita, resgate do genero humano.

3.ª PARTE. Recitada uma estrophe, variavel segundo o dia, segue-se a offerenda do pão e vinho. Pondo para o lado da epistola o calix, despe-o e tomando a patena sobre a qual a hostia se acha collocada, faz a respectiva prece do offertorio, de fronte curvada, e mãos juntas sobre o altar; nella implora a divina misericordia em seu proprio favor, por todos os assistentes, e por todos os fieis vivos e defuntos.

Afastando-se um pouco para o lado da Epistola, purifica o calix com o sanguinho, e approximando-se-lhe o acolito com as galhetas, toma a do vinho, de que lança uma porção no calix, e com uma colherinha mistura nelle uma gotta d'agua. Alguns accommodam este uso á circumstancia de haver sahido agua e sangue pela ferida aberta no lado do cadaver do Salvador crucificado.

Voltando ao meio do altar, o presbytero offerece o calix, acompanhado de prece analogo, invocando a clemencia divina; e volta á Epistola para, ajudado pelo acolito, purificar as mãos, ao passo que vai recitando o psalmo 25 de David, desde o versetto 6, *Lavabo inter innocentes manus meas*, etc.. sendo esta solemnidade symbolo da pureza de que o sacerdote deve estar dotado, ao celebrar os mysterios santos.

Regressando ao meio do altar, e depois de recitar a oração *Suscipe, Sancta Trinitas*, volte-se para o povo abertos os braços, e ordena-lhe que ore: *Orate, fratres*! Faz esta recommendação, por ser chegado o momento solemne em que considera indispensavel o concurso dos clamores de todos os fieis para que o Verbo encarnado se digne de receber de tão desmerecedoras mãos o sacrificio augusto; e nesta conformidade se exprime o povo, impetrando tal mercê, em louvor e gloria do nome de Christo.

Até este momento, o sacerdote dialogava com o povo; voltando-se para elle desde estas ultimas palavras, *Orai irmãos*! em que lhe faz brandamente sentir os grandes principios de fraternidade que ligam todos os homens entre si, em relação ao pai celeste, como que delle se despede, penetrando no santuario, e não communicando mais visualmente com o povo, senão após a conclusão do ineffavel mysterio.

Diz-se que aos olhos da piedade,—O sacerdote, descobrindo o calix, é Jesus despido—Offertorio, flagellado—Recobrindo o calix, coroado de espinhos—Lavando as mãos, Pilatos ante os judeos—*Oratre fratres*, Pilatos exclamando: *Ecce homo.*

4.ª PARTE.—O presbytero resa as orações secretas, emquanto os fieis o imitam.

Começa agora o *Prefacio*, isto é, a sequencia de actos e palavras que precedem ás orações por excellencia, ao *canon.*

Assim resolveu a igreja imitar a Jesus Christo, que começou por dar graças ao pai antes de resuscitar a Lazaro antes de converter o pão e o vinho em seu corpo e sangue.

Acabando a oração, em que o presbytero impetra o favor divino por todos os seculos, dos seculos ao que o acolito responde: *Assim seja*; e de ter mais uma vez supplicando ao Senhor que esteja com os assistentes, voto que estes reciprocam, ordena o ministro que os fieis, desde aquelle momento, elevem ainda mais alto os corações (*Sursum corda*) ao que elles respondem já os terem levantados até aos degráos do throno do Altissimo. Continúa elle, exclamando que se *readam graças ao Senhor Deus*; os fieis lhes respondem ser esse acto de humildade e gratidão *digno e justo.*

Segue-se um hymno de graças entoado pelo ministro, e que após sempre crescente invocação, acaba pelas energicas palavras: *Sancto, sancto, sancto, sois vós, Senhor Deus dos exercitos! Céos e terra proclamam vossa gloria.*

Hosannah nas alturas. Bemdicto o que vem em nome do Senhor.

Dizem ser este um tributo que a terra paga ao céo; que Isaias, arrebatado em espirito, ouvio esse cantico alternanado pelos seraphins; e S. João diz que os santos o fazem soar eternamente na Jerusalém celeste. Esta prece é dita em voz intelligivel, mas respeitosissima, conservando-se o celebrante inclinado e de mãos juntas.

Permitta-se notar, que aquellas derradeiras acclamações dos ras palavras são textual reproducções das turbas que rodeavam ao Salvador, quando no domingo de Ramos entrou pela porta Aurea em Jerusalém: *Hosannah filio David. Benedictus qui venit in nomini. Hosannah in excelsis!*

Esta palavra *hosannah* significa em hebraico *salvai-nos*; mas por extensão corresponde a *gloria*: sendo antes n'este sentido que a missa aqui emprega este pregão, este como brado de jubilo.

Reergue o sacerdote a fronte, benze-se, oscula o altar, e profundamente inclinado começa o *canon.*

Este termo (*regra*, em grego) tem ecclesiasticamente varias significações; mas na missa exprime as palavras e os actos de consagração, na parte d'ella que decorre do *Prefacio* ao *Padre Nosso.* Ahi se estabece a regra eucharistica, relembrando o modo como os evangelistas narram a grande instituição.

Compõe-se esses dizeres de palavras de Christo, tradições apostolicas, e instituições dos santos pontifices, sendo toda essa parte a mais augusta, essencial e immutavel de toda a missa, a ponto de nem nos diversos lugares nem nem varios tempos se tem ahi dado mais que insignificantes differença de palavras, desde remotissima antiguidade.

Começa a oração *Teigitur, clementissime Pater, per Jesum Christum, filium tuum*, etc., na qual, depois de fazer tres cruzes sobre a hostia e o calix, dedica toda a offerenda a Deus, cuja misericordia invoca a favor do papa, do soberano, do prelado e dos fieis.

Segue-se o primeiro *memento*, em que o ministro ora um pouco, com as mãos postas, por quem lhe apraz, e depois com os braços abertos, amplia esses rogos a favor de todos os circumstantes, e implora todos os habitantes do côrte celestial para que auxiliem a fervorosa prece; assim firmado o dogma da communicação dos santos, que reune n'uma só communhão mortos e vivos, prendendo por um laço ineffavel a christandade da terra á christandade dos céos.

Já pois ahi começou a união da terra a céo, como devido prelúdio de mais alt consagração. Passa então o sacrificador apoderar-se da victima, e estendendo ambas as mãos sobre a oblata, depreca ao Senhor que applacando-se, e perdoando nos, por virtude do sacrificio santo, se digne elevar-nos ao côro dos seus eleitos.

Seguidamente, abençoando seis vezes hostia e o calix, implora o ministro ao immaculado Cordeiro, que reproduza o estupendo milagre com que aos discipulos prometteu no Cenaculo ser por todos os seculos, materialmente presente aos seus fieis. Supplica-lhe pois que aquella oblata seja abençoada, admittida e confirmada; que a razão acceite humilde o que sobrepuja a razão; que aquelle pão e vinho se converta em corpo e sangue de Christo, em tão aprazivel sacrificio quanto ao eterno padre o foi o de seu divina Filho.

Diz em seguida, lançando mão da hostia, que Jesus tomara o pão em suas santas e veneraveis mãos, elevando os olhos ao céo, agradecendo ao Deus Padre, e depois o abençoara, partira e distribuira pelos discipulos, dizendo-lhes: *Tomai e comei, que este é o meu corpo.*

Esta phrase porém: *Hoc est enim corpus meus*, proferida depois que o presbytero, tendo em ambas as mãos a hostia, entre os pollegares e indicadores, dizendo secretamente as palavras da consagração, ajoelha, levanta a Deus a hostia, aos olhos dos fieis, e deposita-a sobre o corporal, ajoelhando novamente.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXV

O USURARIO DOS POBRES.

(Continuação do n. 228.)

Taes são a Cordoaria, Sapataria, Tanoaria, e outras muitas que o bom senso repelle para as profundezas da Idade-Media e que fazem duvidar da existencia do seculo XIX.

Em 1830 o mais habil dos terriveis usurarios d'aquelle bairro era um velhinho asthmatico, benignamente chamado Homobono Clementin, conhecido mais vulgarmente pelo appellido do Gabão cinzento do mercado dos Innocentes.

Habitava no n. 75 da rua da Tanoaria.

Sabido é que essa rua tortuosa e nauseabunda se abre ao fim da Pointe-Saint-Eustache, á entrada do mercado.

As casas dos numeros impares estão exteriormente sustentadas por esses velhos pilares, celebres na historia de Paris.

Ao entrar na rua, Felippe levantou os olhos para procurar o n. 75, e vio um quadro que representava uma mulher adornada com uma touquinha maravilhosa e um trajo deslumbrante.

Cherava-lhe triumphalmente nos braços um recem-nascido, indicando assim a benefica profissão de quem alli morava.

Esta Lucina popular occupava dous compartimentos do primeiro andar.

Os demais eram habitados pelo bom do Sr. Homobono Clementin.

Os restantes andares, divididos em numerosos quartos, mais ou menos sujos e escuros, serviam de albergue á miseria.

A habitação do usurario era maior do que parecia á primeira vista.

Com quanto só uma das casas désse para a rua, existiam outras tres que communicavam com um pateo de dez pés quadrados, aonde nunca chegava o sol.

Durante os dias de inverno, apenas penetrava a claridade n'aquelle poço tenebroso, onde era difficial habitar sem luz artificial; mas o velho evitava esse augmento nas suas despezas, conservando-se na casa cuja janella dava para a rua.

Essa casa estava mobiliada de um modo que não tem nome em idioma algum.

Viam-se alli confundidos os objectos mais heterogeneos, obstruindo quasi todo o espaço.

Uma harmoniosa capa de poeira cobria todos aquelles objectos, e a aranha tecia em paz a sua teia entre esse confuso labyrintho.

Mas Homobono Clementin removia-se no meio de tudo aquillo com a facilidade de um rato.

Sabia perfeitamente o nome dos objectos e o seu respectivo lugar.

Guiavam-n'o as capas mais ou menos espessas de poeira; a poeira parecia ser o seu elemento, e n'elle vivia respirando com delicia.

A profissão apparente do Gabão cinzento era o commercio de moveis usados; mas o seu verdadeiro officio era a usura.

A sua existencia reproduzia-se com os mesmos actos todos os dias.

Levantava-se regularmente ás cinco da manhã; envolvia-se n'uma bata velha e installava-se no seu quartel general ao pé da janella.

Assim passava duas horas em recompor ou limpar objectos com extraordinaria habilidade.

Depois comia um pedaço de pão e uma maçã, e bebia um bom copo d'agua fresca.

Concluido o almoço, assentava-se outra vez na sua poltrona, limpando, limando ou compondo objectos, e olhando de vez em quando pela janella para examar através dos vidros o que passava na rua.

As oito horas sahia a comprar o seu fornecimento; voltava, encerrava tudo cuidadosamente e punha-se novamente á janella em observação.

Espreitava as mulheres do mercado como o gato espreita o rato, e esperava os pobres que a miseria lhe enviava.

Assim tinha o tempo sufficiente para os conhecer e compôr a physionomia conforme o individuo com quem tinha de entender-se.

Esta tarefa occupava-o até ao anoitecer.

Depois preparava elle a ceia, e passava as primeiras horas da noite n'um botequim da rua de Santo Honorato.

As nove tornava para casa e deitava-se.

Os vizinhos julgavam conhecer a existencia d'aquelle velhinho nas suas mais simples minucias.

Viam-n'o abrir e fechar as janellas a horas fixas e sempre exactamente como na vespera.

Mas as janellas de Homobono Clementin estavam muito bem acondicionadas, e ninguem via nem ouvia o que se passava por traz d'ellas.

Homobono Clementin principiava as suas operações mysteriosas ás nove da noite; tão depressa fundia metaes, alterando-lhes o valor, como recebia certos rapazes elegantes que não receiavam por a luva sobre a porta empoeirada do velho usurario.

Este velho sordido e repugnante tinha relações com personagens muito elevados.

Depois de fechadas as janellas sahia recatadamente e só voltava muito tarde.

Frequentava a Bolsa e a Chaussée d'Antin, mas entrava sempre pela escada particular.

Aquelle velhinho asthmatico desenvolvia uma actividade espantosa.

Apenas dormia quatro horas; mas apezar da tosse, dormia bem.

A sua tez pallida e côr de cinza nunca se animava.

Os olhos brilhavam como duas brazas.

Que idade pode ter Homobono Clementin? Ninguem poderia acertar.

No fato era tão invariavel como na sua pessoa.

Sempre o mesmo Gabão cinzento, as mesmas calças velhas e uns sapatos grossos.

O guarda-chuva parecia resistir aos rigores do inverno, tal qual como seu dono; conservava ainda o mesmo verde como no dia em que o honrado Homobono o tinha aberto no mercado, com grande contentamento dos garotos do bairro.

Felippe arriscou-se debaixo dos pilares da rua da Tanoaria, e entrou na casa n. 75.

Apezar da escuridão que reinava na escada, chegou as apalpadellas ao andar principal, parou diante da porta de Homobono, e não achando cordão de campainha bateu.

Felippe já começava a impacientar-se de que não lhe respondessem, quando se abrio uma porta situada do outro lado da patamar e appareceu a vizinha do quadro do recemnascido, com uma luz na mão.

= Bata mais de rijo, disse ella a Felippe; o bom do homem é um pouco surdo, e como já são nove horas, é possivel que esteja deitado; bata mais de rijo.

E a vizinha tornou a recolher-se, não sem ter examinado Felippe desde os pés até á cabeça.

O resultado da sua inspecção terminou com esta phrase caracteristica:

= Ahi vem outro para ser depennado.

Felippe bateu mais de rijo, e ao cabo de um ou dous minutos ouvio tossir e ruido de passos.

Bateu então outra vez.

= Lá vou! disse Homobono.

E abrio a porta.

Ao ver a physionomia de uma das suas victimas á luz de um pessimo candieiro que tinha na mão, o Morcego, porque já o terão conhecido, mal pôde conter um movimento de alegria.

Chamou em seu auxilio um novo ataque de tosse, e disse respirando a muito custo:

= Que deseja, senhor?

— Venho da parte do barão Freychutz, respondeu Felippe.

= Dê-se ao incommodo de entrar.

E levou Felippe para o compartimento que elle chamava o seu escripterio; collocou o candieiro de modo que illuminasse o semblante do pretendente e deixasse o d'elle na sombra, e indicou-lhe que tomasse assento.

= Em que posso eu obsequia-lo? disse.

= Preciso dinheiro, murmurou Felippe.

= Que quantia?

— A que puder dar-me... agora... mil francos, se os tem aqui.

— Mil francos! exclamou Homobono dando um pulo na cadeira. Ora, meu amigo, acaso me toma por um Creso?

Onde quer que um pobre velho como eu vá encontrar mil francos?

= Deixemo-nos de comedia, interrompeu bruscamente Felippe; sei que tem essa quantia: quer emprestar-m'a?

= Não digo que não possa arranja-la, mas... tem garantia?

= A minha assignatura.

— Senhor, o dinheiro anda muito escasso, e o mundo está muito pervertido... Consinto porém em arriscar-me.

Vai encher-me uma letra de cambio, datada de ha tres mezes, na importancia de cinco mil francos, pagavel no prazo de oito dias... Convem-lhe assim?

Felippe ficou-se mudo de surpreza, e a testa encheu-se-lhe de rugas.

N'aquelle instante perguntou talvez entre si como Eugenio Aram ao ver Clarker.

« Ainda que eu matasse este homem, que mal faria com isso á sociedade? »

— Conte-me a quantia, respondeu elle.

Homobono Clementin poz diante de Felippe uma penna, um tinteiro, papel timbrado, e dictou elle mesmo a formula da letra de cambio.

— Agora assigne! disse.

Felippe escreveu com mão tremula as letras do seu nome.

O usurario pegou no papel, conchegou os oculos, e approximando o documento da luz do candieiro, afim de o examinar melhor disse após um instante:

— Falta uma cousa muito essencial.

= Escrevi o que me dictou.

— Sim, mas esqueceu lhe metade do nome.

— Que quer dizer?

= Tenha a bondade, accrescentou Clementin tranquillamente dando a penna a Felippe, de escrever depois de Felippe, de Renty, que é seu appellido.

Felippe deu um pulo para traz como se fosse ferido por uma bala.

Comprehendeu de repente que tinha diante de si um d'aquelles inimigos infatigaveis que perseguiam a sua familia desde a noite de Waterloo.

No primeiro instante sentio a repulsão e o horror que dá um reptil, depois a ira inflammou-lhe o sangue e lançou-se para o usurario.

Mas este esperava-o de sorriso nos labios e apresentava-lhe com uma das mãos a penna, e com a outra uma nota de mil francos.

= Ah! Sim, exclamou rangendo os dentes; obriga-me a necessidade. Primeiro que tudo é preciso que *ella* viva!

E traçou com mão convulsiva o seu appellido, o appellido dos seus avós, naquella letra de cambio que sabia não poder pagar; arrancou a nota das mãos do usurario, e fugio como um louco.

Uma hora depois entrava na sua agua-furtada, e cobria a cama da Ascalante de flores e fructas.

= Meu Deus! murmurou a infeliz mulher levantando a cabeça custosamente. Muito bom és! Muito ditosa sou com tornar a ver-te outra vez, meu Felippe!... Vendo que não estavas ao pé de mim, senti-me tão fraca que julguei morrer.

Felippe devorou um soluço, e occultando o semblante entre as roupas da cama para afastar dos olhos da enferma a sua immensa dôr, exclamou do fundo d'alma:

= Se tú morres, meu anjo, que me restará?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO